

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1474
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

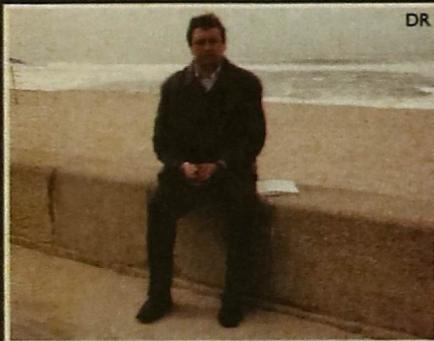
EM VISITA À SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E DO DESPORTO

Sporting de Espinho pede apoio ao governo



NO DIA DA MULHER

Academia de Música actua e brilha na Assembleia da República



JOSÉ ANTÓNIO AMORIM, TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM:

"A actual situação financeira da Junta de Freguesia de Guetim é complicada"



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA *Digital* - RADIOLOGIA DENTÁRIA *Digital*
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
MAMOGRAFIA *Digital* - DENSITOMETRIA ÓSSEA

RUA 26 Nº 787
(Próximo do Tribunal)
ESPINHO

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

Traçamos futuros...



ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO NA ACADEMIA DE MÚSICA

Concerto arrebatou espinhenses

Filipa C. Reis

Na passada sexta-feira, a Academia de Música foi palco de um concerto levado a cabo pela Orquestra Clássica de Espinho, contando com a presença de dois músicos de enorme craveira internacional e domínio técnico, o maestro Jean-Marc Burfin e o oboísta Aldo Salvetti.

O programa da noite, que desde cedo foi classificado como arrebatador pelo público, abarcou três obras do mais clássico possível.

A primeira foi a abertura da ópera D.Giovanni de Mozart. Esta obra, que segundo a lenda foi escrita exactamente na noite anterior à sua estreia, trata de um tema sério misturado com uma perspectiva cômica. D.Giovanni surge-nos como uma personagem conquistadora de mulheres que se vê envolvida em várias peripécias até se relacionar com a mulher do comendador. Começando com um tom trágico através de um andamento relativamente len-



M. Cales

to, a abertura desenvolveu depois para uma série de motivos melódicos, rápidos e vivos que acompanharam o desenrolar da ópera.

A segunda obra, também da autoria de Mozart, insidiu sobre um concerto para Oboé e Orquestra, onde o oboísta Aldo Salvetti entrou com uma nota longa quase cantada,

desenvolvendo depois o seu virtuosismo para mostrar aquilo que é a essência de um concerto, ou seja, um instrumento solista tocando contra a orquestra.

A terceira obra a ser apresentada foi a célebre 5ª Sinfonia de Beethoven. Segundo alguns especialistas, se o compositor fivesse que ser reduzi-

do a uma só obra, então seria a sua 5ª Sinfonia. Estruturada em quatro andamentos, houve quem visse nesta sinfonia a luta entre o bem e o mal, uma vez que começa numa tonalidade menor, suscitando uma certa tristeza e dramatismo e termina numa tonalidade maior associada à vitória e ao esplendor.

OCE APLAUDIDA NA AR

“Um momento muito importante”

A direcção de todo o concerto esteve a cargo do maestro Jean-Marc Burfin. Em entrevista ao MV, o músico revelou estar “muito satisfeito com o empenho da orquestra que fez um trabalho enorme, muito intenso e exigente” acrescentado ainda que “era um desafio tocar um programa que inclui a abertura de D.Giovanni e a 5ª Sinfonia de Beethoven. São obras-primas que necessitam de uma grande entrega e qualidade artística”.

Relativamente à noite anterior, no dia Internacional da Mulher, em que a Orquestra Clássica de Espinho deu este mesmo concerto na Assembleia da República, Burfin afirmou sem hesitar que “foi um sucesso, a orquestra foi muito bem recebida quer do ponto de vista protocolar, quer do ponto de vista musical e artístico. Foi uma experiência enriquecedora para estes jovens músicos tocar na Assembleia da República num ambiente simultaneamente formal e festivo”.

M. Cales



Opinião que é partilhada por Alexandre Santos, director da Academia de Música de Espinho: “simbolicamente, foi um momento muito importante, pois embora não estivéssemos numa sala de concertos, na verdade, estávamos na casa da democracia. Foi ótimo termos sido cumprimentados tão efusivamente pelas personalidades que estavam a ouvir, nomeadamente o Secretário do Estado da Cultura, o presidente da Assembleia da República e uma pessoa muito especial, Mota Amaral, ex-presidente da AR, que é um melómano por excelência”.

No entanto, Alexandre Santos considera que o mais importante na actuação frente aos deputados portugueses foi “o facto de termos transmitido um projecto que se desenvolve em Espinho e que, dessa forma, adquire visibilidade para o resto do país. Devemos acarinhá-lo aquilo que é nosso”. Sobretudo porque segundo o director da Academia de Música: “o público espinhense tem uma massa crítica muito grande e sabe escolher conscientemente os programas que quer ver. O próprio facto de ter havido tanta adesão a este concerto não me admirou, uma vez que estamos perante uma audiência formada que nos apraz e motiva a trabalhar com mais afinco”.

Exemplo dessa audiência é Luísa Nunes de 24 anos. Para esta violinista, que na noite do espectáculo se sentou no lado do público: “o concerto foi simplesmente arrebatador e só temos que salutar a Academia de Música de Espinho pela excelente selecção de compositores. Ninguém sai daqui indiferente”. F.C.R.

VIA SACRA 2007
PARÓQUIA DE ANTA, ESPINHO E GUTIM

Largo da Câmara Municipal de Espinho
3 de ABRIL 21.30h

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta

Instituição Particular de Solidariedade Social
Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, nos termos do artigo 29.º alínea b) dos Estatutos, convoca todos os associados, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 23 de Março, no Edifício Sede da Associação pelas 20h30 minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da acta anterior;
- 2 - Discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2006;
- 3 - Alteração da Jôia e da Quota;
- 4 - Outros interesses para a ASDVA.

Nos termos do artigo 31.º, ponto n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
REVERENDO MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 15 - Santos; 6ª feira, 16 - Higiene; Sábado, 17 - Grande Farmácia; Domingo, 18 - Conceição; 2ª feira, 19 - Guedes de Almeida; 3ª feira, 20 - Teixeira; 4ª feira, 21 - Santos.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Nuno Neves e Filipe Freixo
COLABORADOR | Carlos Luis Gaio
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

PROJECTO VIVÊNCIAS MULTICULTURAIS NO BAIRRO DA PONTE DE ANTA

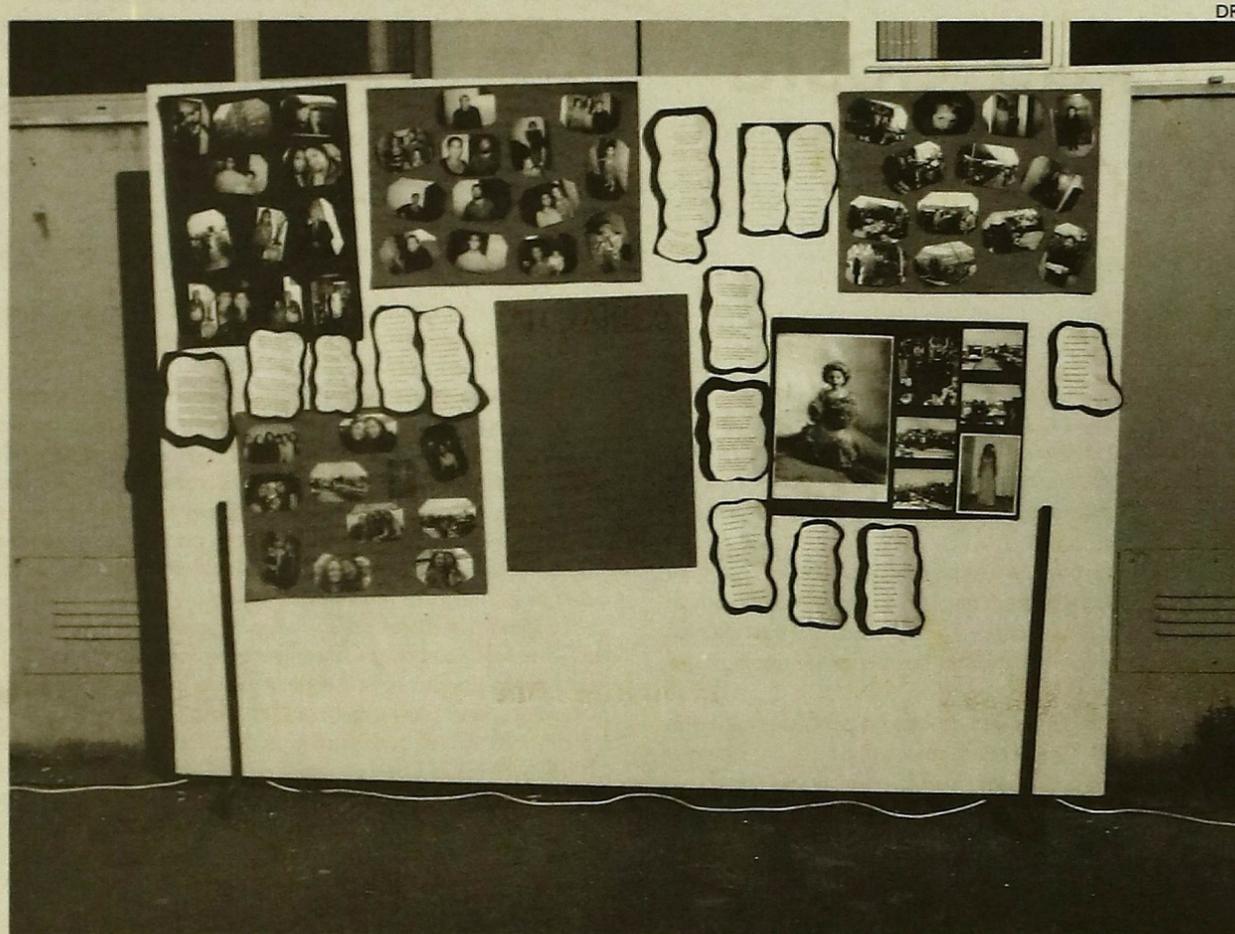
“Uma iniciativa muito interessante e proveitosa”

Depois da Escola EB 1 Quinta da Marinha 2, agora foi a vez do Bairro da Ponte de Anta. Na passada quinta-feira, o projecto “Vivências Culturais” realizou-se no Centro Comunitário deste local, destinando-se à comunidade de etnia cigana. Apesar de uma presença em número bem mais reduzido os ciganos que participaram na acção, mostraram-se sempre bem dispostos e animados.

Elisa Silva

O Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta viveu um dia diferente na passada quinta-feira. Da parte da tarde, no espaço exterior do centro, decorreu a apresentação do projecto “vivências Multiculturais”, uma iniciativa da responsabilidade da Cerciespinho, cujo projecto é financiado pelo programa Escolhas, mas que tem o apoio de outras entidades, como é o caso da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), Agrupamentos das escolas Domingos Capela e Sá Couto, Centro de Saúde de Espinho e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Espinho. Tal como já tinha acontecido na escola EB 1 Quinta da Marinha 2, o projecto também se destinou à comunidade de etnia cigana, que habita no Bairro da Ponte de Anta.

Esta iniciativa contou com a presença de um palhaço que veio animar e distribuir vários balões por entre as várias crianças que estiveram presentes. Ao mesmo tempo, havia um espaço onde eram feitas várias pinturas não só na cara, mas também nos braços e nas mãos dos mais novos. Entretanto e à medida que era tocada música de estilo cigana, mulheres e crianças iam dançando e mostrando os seus



Mostra fotográfica retrata momentos da comunidade cigana

dotes musicais ao nível do canto e dos movimentos executados nas danças. Sem dúvida, uma excelente oportunidade para dar a conhecer algumas características da cultura do povo cigano. Para além disso, foi ainda exibida uma mostra fotográfica, em que figuravam algumas fotografias de várias pessoas da

comunidade cigana.

Orquídea Mendes fala dos objectivos do projecto

Orquídea Mendes, coordenadora do projecto “vivências Multiculturais”, considerou que os objectivos traçados foram alcançados.

“Correu tudo pelo melhor. A comunidade de etnia cigana teve a oportunidade de partilhar vários momentos em que houve claramente um intercâmbio cultural. Notamos claramente que os ciganos são um grupo em que ainda são muito excluídos da sociedade em geral, e com este tipo de iniciativas pretendemos trabalhar não só junto dos mais jovens mas também junto dos adultos. A comunidade cigana tem muitos estereótipos que são por vezes um entrave e é por isso mesmo que queremos tentar combater essas situações”, referiu a responsável máxima do projecto.

A coordenadora do projecto “Vivências Multiculturais”, confidenciou ainda que os destinatários desta iniciativa são sobretudo crianças e jovens com idades entre os 6 e os 24 anos, mas também os adultos, ou seja, as famílias desses jovens. “O projecto destina-se aos jovens mas também à comunidade adulta, que pretende promover a inclusão escolar e a educação não formal, para que desta forma, seja possível contribuirmos

para uma maior qualificação escolar da população cigana e posterior acesso a uma formação profissional e conquista de um emprego para uma vida muito mais activa. Queremos igualmente proporcionar a valorização pessoal da comunidade cigana e a sua posição e envolvimento na comunidade em geral. E tudo isto, só será possível com a realização deste projecto nos quais estão incluídas uma série de actividades de apoio psicopedagógico e social, como é o caso de jogos didácticos, actividades do tipo circense, danças, canto, entre outras, para além da promoção da cidadania nas mais diversas áreas”, disse Orquídea Mendes.

Comunidade de etnia cigana contente com o projecto

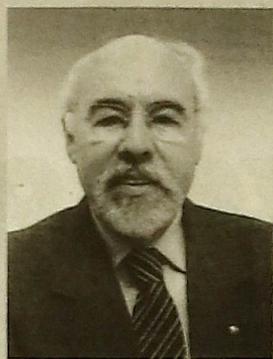
David Fonseca tem 24 anos e é comerciante. Para este morador do bairro da Ponte de Anta, o projecto “Vivências Culturais”, uma iniciativa da Cerciespinho é uma boa ideia. “É um pro-

jecto bonito que deviam fazer mais vezes. Acho que a nível de Espinho não ligam muito aos ciganos. Por isso, fiquei muito contente de se ter feito este projecto. Esta é uma iniciativa boa para as crianças, porque permite-lhes ter mais convívio e estarem mais ocupadas. Graças a Deus aqui no nosso bairro, sempre houve união entre os ciganos, mas mais para o centro de Espinho, tem havido alguma falta de atenção connosco, a vários níveis. Desta forma, o que eu peço, é que o que fizeram com este projecto, deviam fazer mais vezes, porque isto é bom. Uma pessoa até parece que fica mais contente, isto alegra mais o nosso coração, porque esta é uma forma de fazerem um pouco caso de nós. Até parece que a nossa vida passa a ter outro sentido completamente diferente. Apenas queremos que nos dêem um bocadinho mais de atenção, que assim nós já ficamos contentes com isso.”, referiu David Fonseca.

Já Ricardo Fonseca, com 37 anos, é músico – toca numa igreja na zona industrial de Espinho – e refere que está totalmente de acordo com este tipo de iniciativas. “Acho que este projecto devia ser desenvolvido mais a nível da cidade de Espinho e não só a nível de bairro. Para além disso, havia de existir mais apoio camarário e este tipo de iniciativas deviam-se realizar mais vezes e em outros sítios, já que da nossa parte haverá colaboração e participação. Este tipo de projectos são muito bons para as crianças, porque ocupa-as e permite que haja um grande convívio entre elas. Infelizmente, em Portugal, ainda existem algumas discriminações, divergências e barreiras para serem ultrapassadas, não só a nível do povo cigano mas também a nível do povo negro. Por isso, a nossa participação neste tipo de projectos é muito importante, dado que nós somos uma comunidade de gente boa, que também abraça todos aqueles que são emigrantes em Portugal. Espero que este projecto tenha uma continuidade e que não se fique por aqui”, disse Ricardo Fonseca.



O palhaço que participou na iniciativa fez a delícia das crianças presentes

CRÓNICA

Adérito Santos

Acorda Espinho, ó Rainha da Costa Verde!

"O que é, então, o teu dever? É o que o momento exige" - GOETHE

Sem surpresa, quando na minha caixa do correio, encontrei um panfleto oriundo do Município de Espinho; trazia informação, e justificação, sobre a assinatura do protocolo com o Ministério da Saúde.

Objectivamente, o protocolo aceite e assinado pela nossa autarquia, acaba com as «urgências» no nosso Hospital de Espinho, manda-nos para Gaia, quando delas tivermos necessidade urgente. Mais, a Consulta Aberta do Centro de Saúde passará para o Hospital de Espinho, o que não deixa de ser uma habilidosa maneira de empurrar as «urgências» para Gaia.

E, o Município de Espinho, vêm agora tentar dizer-nos de que, o protocolo com o Ministério da Saúde, até é bom para o nosso Concelho em matéria de assistência na Saúde e que de futuro, ainda será melhor com o acesso a outros cuidados básicos e assistência pós-operatória. É mais ou menos isto, o que querem explicar-nos (se calhar impingir-nos, julgo eu) através do tal panfleto colocado nas caixas do correio.

Apesar da boa vontade do Município de Espinho, esta explicação panfletária, trata-se mais duma manobra político-partidária do Dr. Correia de Campos que se apercebeu que cometeu uma argolada ao evitar diálogos prévios com as autarquias e imediatamente chamou os seus correligionários e autarcas socialistas, para lhes pedir ajuda na contenção das manifestações de rua. Claro, o Município de Espinho não foi excepção nesta jogada política do Ministro da Saúde.

O comunicado do Partido Socialista de Espinho, cai muito mal no contexto em que os espinhenses sempre defenderam a qualidade técnica e a dignificação do seu hospital. Ate parece que, os homens e as mulheres socialistas, estão imunes a doenças e não necessitam de cuidados básicos na área da saúde. Os socialistas irão sentir o efeito do seu comunicado, quando tiverem de recorrer a Serviços de Saúde.

E, como este tema está a ser tratado politicamente, permito-me deixar aqui um alerta aos partidos políticos opositores aos socialistas: fotocopiem o comunicado dos socialistas espinhenses e, na altura própria, distribuam-no pela população. E mais, quando as pessoas á porta do Hospital ou do Centro de Saúde se queixarem da ineficácia dos serviços, mandem-nos para o Município ou para a sede do Partido Socialista de Espinho, para eventualmente protestarem pela tardia ou a falta de assistência médica a que têm direito.

Exagero nos meus comentários? Recordo-me de que, num passado recente, o responsável máximo pelo Município foi um defensor acérrimo dos direitos do Hospital de Espinho, travando alguma confrontação verbal acalorada, com o então responsável pelo PSD de Espinho. É preciso é não perdermos a memória.

Referi acima, de que, não me surpreende esta atitude do Município, até porque já cá ando há muitos anos e a ingenuidade é coisa que me passou ao lado. Espinho foi chamado a Lisboa, assinou um protocolo e lá trouxe uma mão cheia de nada para a efectiva melhoria dos cuidados de saúde dos espinhenses.

A propósito de assunto tão delicado, foram ouvidos o Sr. Director do Centro de Saúde de Espinho, os bombeiros da cidade e a Liga dos Amigos do Hospital de Espinho? Comungarão todos do protocolo e do conteúdo do panfleto que nos enviou o Município?

A Consulta Aberta passar do Centro de Saúde para o nosso Hospital, o que vai é facilitar a estratégia do Sr. Ministro da Saúde, que assim mais facilmente, manda as «urgências» para Gaia Quer dizer, o Sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho que tanto tem lutado pela dignificação do nosso Hospital, presta-se agora a táticas meramente políticas e que, ao contrário do que diz o panfleto, irão prejudicar muitos dos espinhenses.

Francoamente, pensei ver-me ao lado do responsável do Município, numa manifestação contra o Ministro da Saúde (em Valença do Minho, o presidente da câmara socialista, deu um bom exemplo de cidadania e de defesa dos interesses da sua comunidade). Não percebi também, quem marcou uma manifestação de apoio ás «urgências» do nosso hospital e misteriosamente a desconvocou.

Acordem espinhenses, a hora é de despir a farda partidária e de dar as mãos em torno dum objectivo de interesse colectivo, que é o de Espinho ter o seu hospital com «urgências» e s possível reforça-lo com mais valências. Quando menos atentos estivermos, mais rapidamente aparecerá alguma uma proposta para privatizarem o nosso hospital. Abaixo com a hipocrisia e terminem com as jogadas político-partidárias.

Do meu lado, não irei deixar de pensar como penso, dizer do modo como o digo e deixar de fazer aquilo que sempre coerentemente fiz.

COMUNICADO – BLOCO DE ESQUERDA

Presidente da Câmara de Espinho ao lado do governo contra a população

Tal como tinha anunciado o Governo tomou mais uma medida prejudicando a população de Espinho. Fechou o Serviço de Urgências do Hospital de Espinho.

O Presidente José Mota aceitou e está ao lado do Governo contra a população de Espinho. Depois de numa reunião da Assembleia Municipal ter dito que também era contra o encerramento da Urgência, nas costas da população ajoelhou-se perante o Governo Sócrates e com notória falta de coragem política mandou o vice-presidente assinar o acordo que fez com o Governo e que prejudica fortemente a população de Espinho.

A Câmara trocou a Urgência por uma viatura médica que estará em Gaia. Os doentes passarão a ser atendidos pelo telefone. No hospital em vez da Urgência fica uma Ambulância para os levar para Gaia.

O transporte em ambulância para o Hospital de Espinho, actualmente, é de, em média, 15 a 20 minutos. Se o transporte tiver de ser feito para Gaia como se prevê, poderá demorar, no mínimo, 60 a 80 minutos.

É assim que vai acontecer em Espinho. É assim que o presidente da Câmara desistiu de defender a população.

O Bloco de Esquerda esteve e está contra mais esta medida que prejudica os portugueses, especialmente os mais pobres e os mais idosos. Em 2006 os utentes da urgência do Hospital de Espinho foram mais de 30.000.

O Bloco de Esquerda promoveu um debate público com entidades preocupadas com o fecho da urgência. Estiveram nesse debate o Dr. João Semedo, deputado do BE na Assembleia da República, o Dr. José Manuel Fernandes, membro da Liga dos Amigos dos do Hospital de Espinho e o comandante dos Bombeiros Espinhenses, Jorge Rocha. Este debate demonstrou que o encerramento da Urgência é um erro e uma grande perda para a qualidade de vida e segurança dos Espinhenses, e para Espinho como polo turístico. É mais um obstáculo ao desenvolvimento social e económico do Concelho. Espinho fica ainda mais pobre e deixa os espinhenses mais desprotegidos.

Dos vários sectores da sociedade Espinhense foi ouvida a opinião de que esta medida do Governo prejudica o Concelho de Espinho.

O preço por um episódio de urgência num Hospital como o de Espinho é de 50 euros e o mesmo episódio de urgência num Hospital Central custa 143,5 euros. O socorro vai demorar mais, vai ser mais caro e os riscos são maiores.

São os mais idosos e as famílias de menores recursos que mais vão sofrer. Claro que tudo isto visa destruir o Serviço Nacional de Saúde que deveria ser para todos e gratuito. O Governo que está a destruir o Serviço Nacional de Saúde conta com o apoio local do Presidente José Mota para entregar a nossa saúde aos interesses privados.

Esta é verdadeira razão do encerramento da Urgência do Hospital de Espinho.

Cooperativa de Construção e Habitação A Moradia de Espinho, C.R.L.

Convocatória

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Construção e Habitação A Moradia de Espinho, C.R.L. para o próximo dia 31 de Março, pelas 17 horas, na sua sede na Avenida 24, da cidade de Espinho, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. – Apreciar e aprovar o balanço, o relatório e as contas do exercício de 2006.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 15 de Março de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
DR.ª CRISTINA MARIA DOS SANTOS RODRIGUES



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

MINISTRA DA EDUCAÇÃO EM ESPINHO

"Quem lê está mais à frente"

O Centro Multimeios de Espinho vestiu-se a rigor para, na passada sexta-feira, receber a Ministra da Educação. Para presidir à sessão de encerramento do Seminário Internacional sobre Bibliotecas Escolares, Maria de Lurdes Rodrigues teve ainda tempo para a assinatura de protocolos, com autarquias da Área Metropolitana do Porto, à margem do Plano Nacional de Leitura.

João Limas

À margem da realização do Seminário Internacional sobre Bibliotecas Escolares (iniciativa organizada pela Biblioteca Municipal de Espinho) a Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, marcou presença no Centro Multimeios de Espinho. Esta visita da responsável máxima do Governo de José Sócrates, no que à pasta da educação diz respeito, serviu também para que a ministra presidisse à assinatura de protocolos entre a coordenadora do Plano Nacional de Leitura e representantes de algumas autarquias da Grande Área Metropolitana do Porto, entre as quais a Câmara Municipal de Espinho.

De acordo com informações disponibilizadas pelo Ministério da Educação o Plano Nacional de Leitura tem "como objectivo central elevar os níveis de literacia dos portugueses e colocar o país a par dos nossos parceiros europeus".

Segundo os mesmos dados o Plano Nacional de Leitura "destina-se a criar condições para que os portugueses possam alcançar níveis de leitura em que se sintam plenamente aptos a lidar com a palavra escrita, em qualquer circunstância da vida, possam interpretar a informação disponibilizada pela comunicação social, aceder aos conhecimentos



Câmara Municipal de Espinho assinou o protocolo do Plano Nacional de Leitura

da Ciência e desfrutar as grandes obras da Literatura".

Recorde-se que esta é "é uma iniciativa do Governo, da responsabilidade do Ministério da Educação, em articulação com o Ministério da Cultura e o Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares", sendo assumido por parte de Maria de Lurdes Rodrigues e por José Sócrates como "uma prioridade política".

Objectivos do Plano

No que concerne a objectivos deliniados pelo Governo

para o Plano Nacional de Leitura destacam-se a promoção "da leitura, assumindo-a como factor de desenvolvimento individual e de progresso nacional". Pretende que se crie "um ambiente social favorável à leitura" que se seja efectuado um inventário e sejam valorizadas "práticas pedagógicas e outras actividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos".

O Plano Nacional de Leitura, lançado no dia 1 de Junho de 2006 engloba a criação de "instrumentos que permitam definir metas cada vez mais precisas para o desenvolvimento da leitura"

e visa "enriquecer as competências dos actores sociais, desenvolvendo a acção de professores e de mediadores de leitura, formais e informais".

Tendo o ano de 2016 como prazo esta estratégia tem como alvo preferencial "as bibliotecas escolares e públicas, já que pretende chegar a 950 mil crianças", por esses factos o Plano Nacional de Leitura quer "consolidar e ampliar o papel da Rede de Bibliotecas Públicas e da Rede de Bibliotecas Escolares no desenvolvimento de hábitos de leitura". Ainda no capítulo de objectivos o Governo,

através deste plano traça como meta "atingir resultados gradualmente mais favoráveis em estudos nacionais e internacionais de avaliação de literacia".

Palavras da Ministra

No dia em que apresentou ao país o Plano Nacional de Leitura Maria de Lurdes Rodrigues afirmou que "o Plano Nacional de Leitura é um projecto à escala nacional onde ninguém fica de fora: dirige-se a todas as idades, e extravasa os contextos convencionais de leitura. Ao governo coube conceber esta estratégia de dimensão sem paralelo. É dever dos governantes, é sua obrigação concentrar esforços e investimento na promoção dos níveis de literacia da população, níveis

esses que, sabemos, estão aquém do patamar desejado".

A Ministra da Educação, enaltecendo o Plano Nacional de Leitura apresentado pelo Governo salientou que "há muito que Portugal precisava de um projecto assim, com rasgado e assumido sentido de futuro".

No entender de Maria de Lurdes Rodrigues "ler é preciso. Ler livros, ler jornais, ler artigos de ciência, ler relatórios, ler documentos, ler regulamentos, ler programas, ler apelos. Ler é viver. Quem lê, quem efectivamente lê, sabe mais e pode mais. Ou, para usar uma expressão cara aos nossos jovens, extraordinários reinventores da língua, quem lê está «mais à frente». Com o Plano Nacional de Leitura, a nossa aposta é que ninguém fique para trás".

DECLARAÇÃO DE IRS**Junta apoia contribuintes**

Esta já disponível na Junta de Freguesia de Espinho a possibilidade de entregar a declaração anual (IRS) via Internet, totalmente gratuito para o cidadão.

A Junta disponibiliza desde já os seus equipamentos electrónicos e brevemente também uma pessoa habilitada a colaborar no acesso ao sítio da Direcção-Geral dos Impostos assim como na prestação de informações relativas à submissão das declarações electrónicas.

Para o efeito basta dirigir-se à Junta de Freguesia, na Rua 23, Nr. 271, às segundas-feiras entre 14h e as 18h e de terça-feira ao sábado das 10h / 12.30h e das 14h às 18h.

**Assembleia Geral
CONVOCATÓRIA**

Em cumprimento do Art.º 31.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril n.º 1496, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 30 de Março de 2007, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades do ano de 2006;
3. Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2006;
4. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
5. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 48 do Código Cooperativo.

Espinho, 15 de Março de 2007

O Presidente da Assembleia Geral
JOAQUIM DE BRITO PAULA

**Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA****CONVOCATÓRIA**

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20.º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, em complemento com o Regulamento Interno, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 24 de Março de 2007, pelas 21 horas, na Sede Social da Colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, n.º 1019, na Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - Leitura da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º - Apreciação, Discussão e Votação das Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal relativas ao exercício do ano de 2006;
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a Colectividade.

Conforme determina o Artigo 26.º dos Estatutos desta colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos, se passou a presente CONVOCATÓRIA, e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Vila de Anta e publicadas nos Jornais do Concelho.

Vila de Anta, 15 de Março de 2007

O Presidente da Assembleia Geral
REVERENDO MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA

“A actual situação financeira da Freguesia de Guetim é

Em entrevista ao MV, José António Amorim, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Guetim, abordou sem reservas apenas à Câmara Municipal de Espinho que

Elisa Silva

Qual o papel do tesoureiro no executivo da Junta de Freguesia de Guetim?

O papel do tesoureiro é gerir os dinheiros da junta, isto claro, sempre em acordo com o presidente da junta de freguesia, porque há pagamentos a efectuar e estes devem ser feitos da forma mais correcta. Como o próprio nome diz, é gerir os dinheiros da freguesia. Além disso, como tesoureiro também estou incumbido da área das obras, isto no apoio directo ao presidente da junta de freguesia de Guetim.

Como é que está a actual situação financeira da Junta de Freguesia de Guetim?

A actual situação financeira da junta de Guetim é complicada. Toda a gente sabe que há sempre dificuldades. Neste momento, temos o Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF),

que é o estado que dá. Isto é, durante um ano, são quatro tranches de três em três meses que recebemos. O estado dá-nos 29,670 euros, que é o valor que está estipulado para Guetim, para 2007. Esse dinheiro é para despesas correntes da junta de freguesia de Guetim. Por isso, temos que gerir bem esse dinheiro, já que a nível local e de lei não podemos ultrapassar esse valor. Se não ultrapassarmos tanto melhor, porque assim isso pode passar para despesas de capital. Mas temos que gerir em função das despesas correntes, que são o pagar as despesas com pessoal, secretaria, telefone, água, etc.

E neste momento, essas despesas estão controladas?

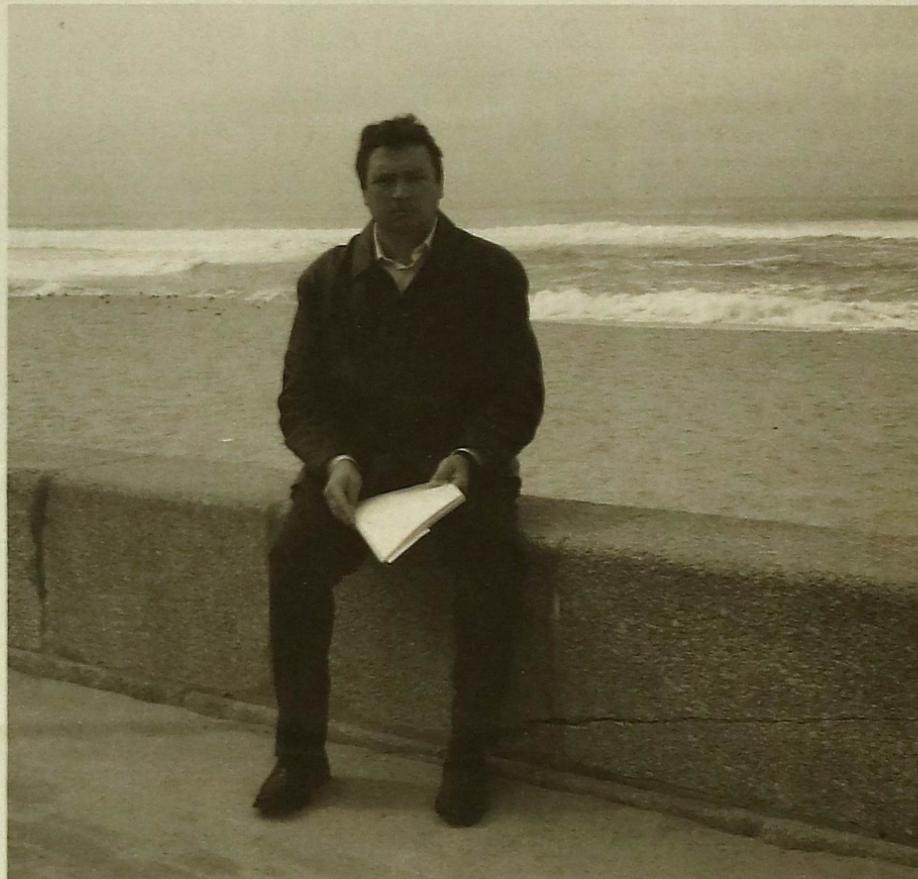
Sim, porque a partir deste ano, chegamos à conclusão que tínhamos que fazer um controle, gastar o dinheiro onde devia ser gasto, o que permitiu que consegui-

mos controlar tudo da melhor maneira, porque senão depois ficava tudo descontrolado.

“As maiores fontes de receita são o FFF e a CME”

É então difícil a situação financeira da junta?

A situação financeira da Junta de Freguesia de Guetim é difícil, mas acho que de uma maneira geral, todas as freguesias passam por esta situação complicada e que não é fácil, dado o actual momento da nossa sociedade. Posso dizer que nesta altura, os passivos que existem são todos controlados. Por exemplo, quando queremos fazer uma obra, normalmente falamos com o fornecedor ou com o empreiteiro da obra, isto é a quem nos faz o serviço que por vezes, tem que aguentar um bocadinho mais já que o dinheiro



Segundo o tesoureiro a freguesia não sai prejudicada com a Nova Lei das Finanças Locais

HABITAÇÃO SOCIAL EM GUETIM

“Já foram inaugurados 22

Guetim é uma freguesia pequena. A habitação social é um dos trunfos para fixar mais os jovens?

Estou muito contente com a habitação social de Guetim e com o que se fez. Este foi o ponto forte do executivo da junta de freguesia. As casas sociais foram para os moradores de Guetim e ainda bem que a Câmara Municipal de Espinho nos ouviu, o que desde já agradecemos. Foram agora inaugurados por altura do Natal, 22 fogos. Mas o projecto anterior e inicial era de 36 fogos, o que se calhar até era necessário. Foram 22 fogos o que não é nada mal e foram alojadas pessoas de Guetim ou praticamente da localidade, o que na minha opinião está muito bem. O corte de 36 fogos para 22, ou seja, de 14 fogos, não foi prejudicial. Não quero dizer com isto que fossem fogos a mais. Esses 14 fogos até eram precisos mas o que fizemos foi muito bom e benéfico para a população guetinense. Por exemplo, tivemos uma casa que estava inscrita à última da hora e que no meu ponto de vista devia ter sido uma das eleitas, mas infelizmente alguém tinha que ficar de fora e isso veio a acontecer com esta casa. No entanto, resolvemos o problema de outra forma. Então a Junta de Freguesia de Guetim e a Conferência de S. Vicente de Paulo, resolveram renovar a casa destas pessoas, já que esta é uma família bastante carenciada e eles ficaram muito contentes. Agora, se tivessem sido feitos os 36 fogos, mais gente tinha tido a possibilidade de ser eleita para ter direito a um dos fogos. No entanto, continuamos a verificar que em Guetim, ainda há muita gente carenciada.

Mas de um modo geral, a habitação social em Guetim está bem?

Sim, de um modo geral está. Esses 22 fogos resolveram a situação no imediato, porque as casas são boas. Agora, só esperamos que as pessoas que foram para essas casas, se saibam esmerar e preservar aquilo que têm e que para mim, é material bom. Muito honestamente, de momento não estamos a pensar construir mais fogos. Acho que se devia fazer um estudo e um rastreio em todas as freguesias para ver quais os casos mais carenciados, porque em Guetim, conseguimos resolver em grande parte, esses problemas de carências. Não ficou resolvido a 100%, mas ficou praticamente tudo resolvido. **E.S.**



das tranches da Câmara Municipal de Espinho muitas vezes atrasam e nunca são os pagamentos certos. E assim, não entramos em grandes loucuras. Gerimos o dinheiro que temos e gastamos só mesmo onde precisamos.

Quais são as maiores fontes de receita da Junta de Freguesia de Guetim?

As maiores fontes de receita da Junta de Freguesia de Guetim são o Fundo de Financiamento das Freguesias, que nos dá sempre o valor de 29.670 euros e é a Câmara Municipal de Espinho. O ano passado, a autarquia espinhense deu-nos 31.370 euros e este ano já está aprovado que nos irá dar a mesma quantia. Acho que devíamos ter tido um aumento, mesmo que ele fosse pequeno, mas a Câmara Municipal de Espinho é que sabe. Para além disso, a autarquia deu-nos 50.000 euros para arrancarmos como o projecto do edifício da sede da junta. Portanto o valor que a câmara nos deu ou nos vai dar em relação a 2006/2007 sobre a delegação de competências de ruas e arruamentos é precisamente o mesmo.

“Acho que Guetim não vai ser muito penalizado”

Que opinião é que tem sobre a nova Lei das Finanças Locais?

Em relação a essa nova lei das finanças locais, eu não estou muito bem dentro do assunto. Creio que isso saiu no final de Dezembro, mas que essa lei ainda não está a ser aplicada a 100%. No entanto, acho que em relação ao nosso caso, Guetim não vai ser muito penalizado e não é por acaso que até agora temos tido sempre o mesmo valor do Fundo de Financiamento das Freguesias. Em relação à nova lei e à aplicação dela, não sabemos. Na prática não sei o que poderá acontecer. Mas honestamente, em relação a nós não estamos a ver que possa haver grandes prejuízos. Eu, na prática, não posso dizer mais nada acerca disso.

Acha que as delegações de competências que a Câmara Municipal de Espinho dá à Junta de Freguesia de Guetim são adequadas e suficientes?

A delegação de competências que a Câmara dá à Junta de Freguesia de Guetim, eu creio que está mais ou menos dentro do nor-

mal. A freguesia de Guetim é muito pequena, portanto a delegação de competências na minha opinião, está correcta. Porque também se a câmara nos delegasse mais competências, isso acarretava a vinda de mais dinheiro. Se vier mais dinheiro é bem vindo, mas também se não vier está correcto, porque a freguesia de Guetim é pequena, o que não invalida que nós não aceitásemos esse dinheiro.

Que outras competências é que a Câmara Municipal de Espinho deveria delegar na Junta de Freguesia de Guetim?

Não estou a ver que tipo de outras competências pudesse haver. Até podia haver, mas acho que as delegações de competências que nós temos são as correctas. As delegações de competências que temos são em relação aos passeios e às ruas, licenciamento de publicidade e a licença de canideiros. Para além destas, temos também a delegação de competências para a execução do edifício da sede da junta de freguesia.

Se fosse presidente da Câmara Municipal de Espinho, o que é que mudaria em Espinho e em particular em Guetim?

Essa pergunta é um bo-

ENTREVISTA AO TESOUREIRO DA JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM – JOSÉ ANTÓNIO AMORIM

“A actual situação financeira da Junta de Freguesia de Guetim é complicada”

Em entrevista ao MV, José António Amorim, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Guetim, abordou sem reservas a actual situação financeira da junta. Num discurso sem acusações e exigências notórias, o Tesoureiro referiu-se apenas à Câmara Municipal de Espinho que acusou de “dar por um lado e tirar por outro”.

Elisa Silva

Qual o papel do tesoureiro no executivo da Junta de Freguesia de Guetim?

O papel do tesoureiro é gerir os dinheiros da junta, isto claro, sempre em acordo com o presidente da junta de freguesia, porque há pagamentos a efectuar e estes devem ser feitos da forma mais correcta. Como o próprio nome diz, é gerir os dinheiros da freguesia. Além disso, como tesoureiro também estou incumbido da área das obras, isto no apoio directo ao presidente da junta de freguesia de Guetim.

Como é que está a actual situação financeira da Junta de Freguesia de Guetim?

A actual situação financeira da junta de Guetim é complicada. Toda a gente sabe que há sempre dificuldades. Neste momento, temos o Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF),

que é o estado que dá. Isto é, durante um ano, são quatro tranches de três em três meses que recebemos. O estado dá-nos 29.670 euros, que é o valor que está estipulado para Guetim, para 2007. Esse dinheiro é para despesas correntes da junta de freguesia de Guetim. Por isso, temos que gerir bem esse dinheiro, já que a nível local e de lei não podemos ultrapassar esse valor. Se não ultrapassarmos tanto melhor, porque assim isso pode passar para despesas de capital. Mas temos que gerir em função das despesas correntes, que são o pagar as despesas com pessoal, secretaria, telefone, água, etc.

E neste momento, essas despesas estão controladas?

Sim, porque a partir deste ano, chegamos à conclusão que tínhamos que fazer um controle, gastar o dinheiro onde devia ser gasto, o que permitiu que consegui-

mos controlar tudo da melhor maneira, porque senão depois ficava tudo descontrolado.

“As maiores fontes de receita são o FFF e a CME”

É então difícil a situação financeira da junta?

A situação financeira da Junta de Freguesia de Guetim é difícil, mas acho que de uma maneira geral, todas as freguesias passam por esta situação complicada e que não é fácil, dado o actual momento da nossa sociedade. Posso dizer que nesta altura, os passivos que existem são todos controlados. Por exemplo, quando queremos fazer uma obra, normalmente falamos com o fornecedor ou com o empreiteiro da obra, isto é a quem nos faz o serviço que por vezes, tem que aguentar um bocado mais já que o dinheiro



Segundo o tesoureiro a freguesia não sai prejudicada com a Nova Lei das Finanças Locais

HABITAÇÃO SOCIAL EM GUETIM

“Já foram inaugurados 22

Guetim é uma freguesia pequena. A habitação social é um dos trunfos para fixar mais os jovens?

Estou muito contente com a habitação social de Guetim e com o que se fez. Este foi o ponto forte do executivo da junta de freguesia. As casas sociais foram para os moradores de Guetim e ainda bem que a Câmara Municipal de Espinho nos ouviu, o que desde já agradecemos. Foram agora inaugurados por altura do Natal, 22 fogos. Mas o projecto anterior e inicial era de 36 fogos, o que se calhar até era necessário. Foram 22 fogos o que não é nada mal e foram alojadas pessoas de Guetim ou praticamente da localidade, o que na minha opinião está muito bem. O corte de 36 fogos para 22, ou seja, de 14 fogos, não foi prejudicial. Não quero dizer com isto que fossem fogos a mais. Esses 14 fogos até eram precisos mas o que fizemos foi muito bom e benéfico para a população guetinense. Por exemplo, tivemos uma casa que estava inscrita à última da hora e que no meu ponto de vista devia ter sido uma das eleitas, mas infelizmente alguém tinha que ficar de fora e isso veio a acontecer com esta casa. No entanto, resolvemos o problema de outra forma. Então a Junta de Freguesia de Guetim e a Conferência de S. Vicente de Paulo, resolveram renovar a casa destas pessoas, já que esta é uma família bastante carenciada e eles ficaram muito contentes. Agora, se tivessem sido feitos os 36 fogos, mais gente tinha tido a possibilidade de ser eleita para ter direito a um dos fogos. No entanto, continuamos a verificar que em Guetim, ainda há muita gente carenciada.

Mas de um modo geral, a habitação social em Guetim está bem?

Sim, de um modo geral está. Esses 22 fogos resolveram a situação no imediato, porque as casas são boas. Agora, só esperamos que as pessoas que foram para essas casas, se saibam esmerar e preservar aquilo que têm e que para mim, é material bom. Muito honestamente, de momento não estamos a pensar construir mais fogos. Acho que se devia fazer um estudo e um rastreio em todas as freguesias para ver quais os casos mais carenciados, porque em Guetim, conseguimos resolver em grande parte, esses problemas de carências. Não ficou resolvido a 100%, mas ficou praticamente tudo resolvido. **E.S.**



DR

das tranches da Câmara Municipal de Espinho muitas vezes atrasam e nunca são os pagamentos certos. E assim, não entramos em grandes loucuras. Gerimos o dinheiro que temos e gastamos só mesmo onde precisamos.

Quais são as maiores fontes de receita da Junta de Freguesia de Guetim?

As maiores fontes de receita da Junta de Freguesia de Guetim são o Fundo de Financiamento das Freguesias, que nos dá sempre o valor de 29.670 euros e é a Câmara Municipal de Espinho. O ano passado, a autarquia espinhense deu-nos 31.370 euros e este ano já está aprovado que nos irá dar a mesma quantia. Acho que devíamos ter tido um aumento, mesmo que ele fosse pequeno, mas a Câmara Municipal de Espinho é que sabe. Para além disso, a autarquia deu-nos 50.000 euros para arrancarmos como o projecto do edifício da sede da junta. Portanto o valor que a câmara nos deu ou nos vai dar em relação a 2006/2007 sobre a delegação de competências de ruas e arruamentos é precisamente o mesmo.

“Acho que Guetim não vai ser muito penalizado”

Que opinião é que tem sobre a nova Lei das Finanças Locais?

Em relação a essa nova lei das finanças locais, eu não estou muito bem dentro do assunto. Creio que isso saiu no final de Dezembro, mas que essa lei ainda não está a ser aplicada a 100%. No entanto, acho que em relação ao nosso caso, Guetim não vai ser muito penalizado e não é por acaso que até agora temos tido sempre o mesmo valor do Fundo de Financiamento das Freguesias. Em relação à nova lei e à aplicação dela, não sabemos. Na prática não sei o que poderá acontecer. Mas honestamente, em relação a nós não estamos a ver que possa haver grandes prejuízos. Eu, na prática, não posso dizer mais nada acerca disso.

Acha que as delegações de competências que a Câmara Municipal de Espinho dá à Junta de Freguesia de Guetim são adequadas e suficientes?

A delegação de competências que a Câmara dá à Junta de Freguesia de Guetim, eu creio que está mais ou menos dentro do nor-

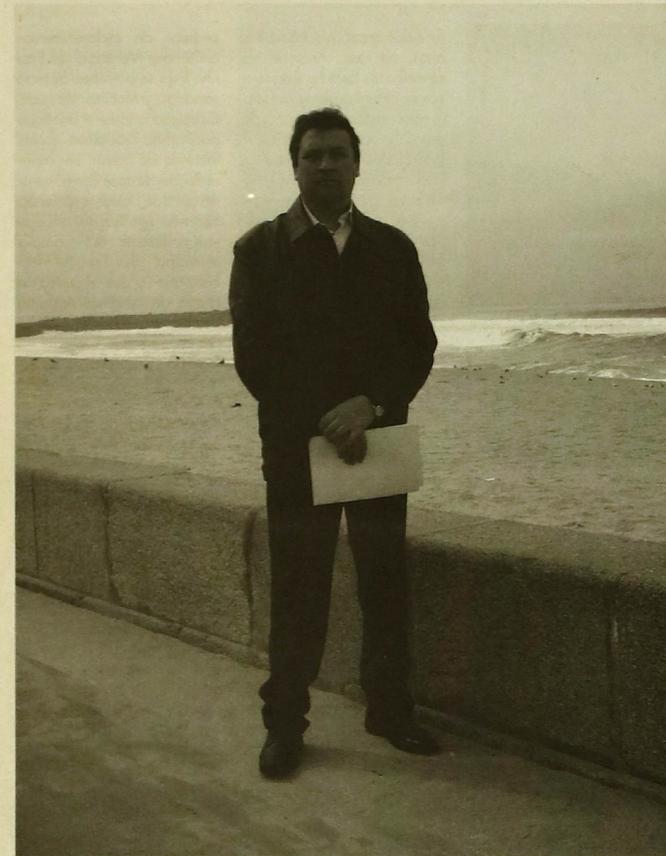
mal. A freguesia de Guetim é muito pequena, portanto a delegação de competências na minha opinião, está correcta. Porque também se a câmara nos delegasse mais competências, isso acarretava a vinda de mais dinheiro. Se vier mais dinheiro é bem vindo, mas também se não vier está correcto, porque a freguesia de Guetim é pequena, o que não invalida que nós não aceitássemos esse dinheiro.

Que outras competências é que a Câmara Municipal de Espinho deveria delegar na Junta de Freguesia de Guetim?

Não estou a ver que tipo de outras competências pudesse haver. Até podia haver, mas acho que as delegações de competências que nós temos são as correctas. As delegações de competências que temos são em relação aos passeios e às ruas, licenciamento de publicidade e a licença de canídeos. Para além destas, temos também a delegação de competências para a execução do edifício da sede da junta de freguesia.

Se fosse presidente da Câmara Municipal de Espinho, o que é que mudaria em Espinho e em particular em Guetim?

Essa pergunta é um bo-



Complexo Desportivo de Guetim é fonte de preocupação para José Amorim

gado difícil, porque eu não me estou a ver como presidente da Câmara Municipal de Espinho. Há coisas boas e outras coisas más, mas sinceramente, acho que existem mais coisas boas do

que más. Agora o que podia acontecer, era o presidente da Câmara Municipal de Espinho, dar-nos mais dinheiro, já que isso ia nos ajudar e muito. Se isso acontecesse, podíamos fa-

zer mais qualquer coisa porque estamos muito limitados. E eu vou dar um exemplo. Já aconteceu em Guetim, a própria junta tapar os buracos e acho que a própria câmara, podia dar mais apoio

NOVA JUNTA

“O projecto está todo certo”

Como está o projecto do novo edifício da Junta de Freguesia de Guetim?

O projecto está todo certo e alinhavado. Estamos em negociação, porque temos outra parte em que podíamos fazer algo. Já negociamos duas parcelas de terreno, que até já estão pagas, para o edifício sede e infraestruturas. Já negociamos a terceira parcela, mas ainda não fizemos o pagamento. Para além disso, estamos a negociar com os outros proprietários para resolver a situação. É evidente que esta primeira fase que nós fizemos, falamos com as pessoas que nós entendíamos que não eram favorecidas. Portanto eram fundos de terreno que eles cederam e nós comprámos. Agora, as outras partes que são quatro proprietários, nós estamos a negociar com eles. Há o projecto de se fazer um arruamento e estamos então a negociar com esses quatro proprietários, com a cedência gratuita da parte deles do terreno. Não eu entendo, um contrato que é um proprietário que se diz prejudicado. Por isso, estamos a negociar para ver se conseguimos fazer o dito arruamento conforme o projecto estipulado pela câmara. **E.S.**

o aspecto de ir buscar mais alcatrão. Ora, isso faz com que o dinheiro que gastamos aí nessa situação, não possa ir para outras coisas. Para além disso, e vou dar outro exemplo, nós temos um protocolo com as escolas em que temos de financiar a limpeza, bem como um protocolo com a saúde oral nos estabelecimentos de ensino em Guetim. Então, acho que a Câmara Municipal de Espinho podia arcar com essas despesas, isso seria algo a menos para nós em termos financeiros. Isto é, até parece que dão-nos de um lado mas tiram do outro. Sabemos que é pouco dinheiro mas que dava para alguma coisa, lá isso dava.

Mas há alguma coisa que o desgoste em Guetim?

Um grande desgosto que eu tenho como tesoureiro e cidadão tem a ver com o Complexo Desportivo de Guetim. Isto é, devido ao facto de não haver acordo entre os arrendatários e a Junta de Freguesia de Guetim. O campo de Guetim podia estar melhor, mais bonito e ter melhores infraestruturas assim como os campos das outras freguesias já têm, como é o caso da relva, luz e novos balneários. Podia também ser feito um ringue desportivo, já que o que está a ser utilizado na escola, não tem as mínimas condições, para além de que temos tido muitos problemas com os vizinhos.

Sente que na Junta de Freguesia de Guetim o trabalho é mais facilitado, por ser um executivo da junta independente?

É evidente que nós pelo facto de termos a maioria, é muito mais fácil trabalhar. No entanto, quando a oposição é boa e saudável, é interessante, pois obriga-nos a trabalhar muito e bem. O executivo são três pessoas – o presidente Alfredo Rocha, o tesoureiro e o secretário que é o Fernando Ilídio -, e à partida, isso é o suficiente. Agora é lógico que o trabalho é facilitado, porque trocamos ideias e opiniões e quando há divergências é o consenso que prevalece. O presidente e eu, como somos profundos conhecedores da freguesia, inquirimos mais dos aspectos do terreno e de todas as ou-

tras coisas, já que o secretário Fernando Ilídio é um homem que tem muitos afazeres. E temos vindo a fazer um bom trabalho, apesar do pouco dinheiro que temos. Se tivéssemos mais dinheiro, fazíamos mais

coisas. Mas temos que andar em função daquilo que temos. Não podemos fazer mais. Somos apologistas de que o que fazemos, é para fazer bem e de uma vez só e não o de remediar a situação.

DENSIDADE POPULACIONAL E TERRITORIAL

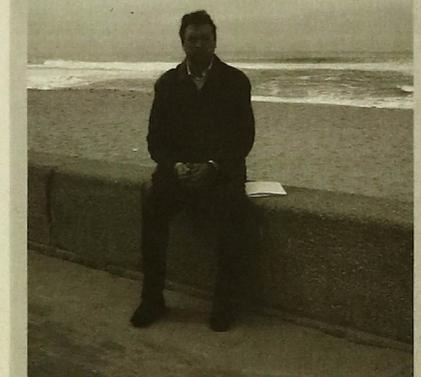
O concelho de Espinho está a perder população”

Como é que está a questão da densidade populacional e territorial em Guetim?

Em relação ao território, foi acertado há uns tempos, em que nós cedemos um bocado de terreno à freguesia de Anta, que posteriormente o cedeu a Nogueira da Regedoura e Nogueira da Regedoura o cedeu a Grijó. Foi um acerto de propriedades. Em relação à população de Guetim, tende a ficar cada vez mais reduzida porque o nosso PDM está para ser feito um rés-do-chão e 1º andar. Ora, isso não é a situação ideal. Um construtor se pudesse fazer uma obra em propriedade vertical ou horizontal e em altura, é evidente que os jovens ficavam lá. Então a actual situação do nosso PDM não beneficia em nada os nossos jovens, porque há poucas posses e a situação económica não é a melhor e claro, depois os jovens vão para morar para outras freguesias vizinhas, como é o caso de Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros, Mozelos, entre outras, que evoluíram muito a vários níveis. O concelho de Espinho está a perder população, não é só Guetim.

Considera importante que exista uma Junta de Freguesia em Guetim?

Acho que sim. O que não faz sentido é nós deixarmos de sermos freguesia. Guetim ao longo dos anos tem conquistado espaço definido e demarcado. Creio que as pessoas gostam de ser guetinenses e como tal a existência de uma junta de freguesia é algo de muito importante para a população de Guetim, sem qualquer dúvida. **E.S.**

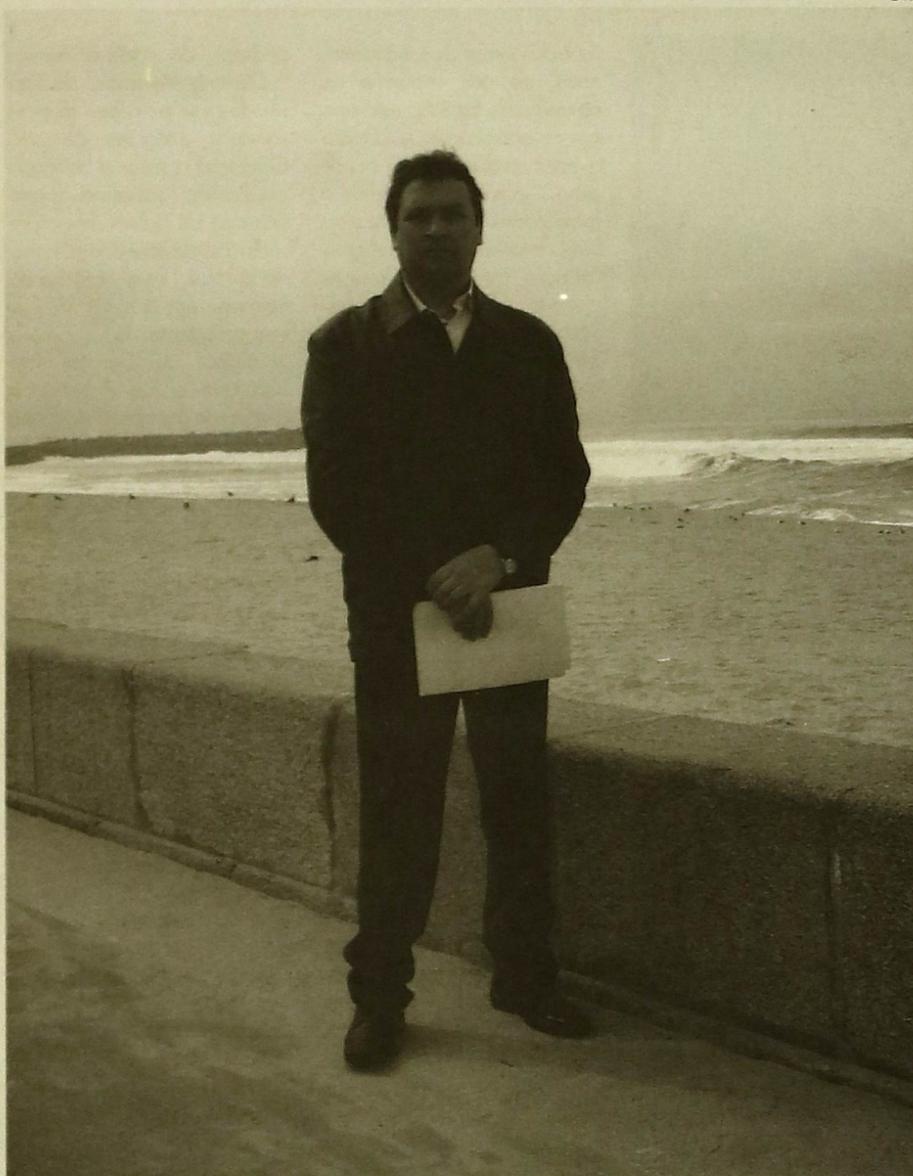


“Guetim tem conquistado espaço”

DR

ceira da Junta de complicada"

a actual situação financeira da junta. Num discurso sem acusações e exigências notórias, o Tesoureiro referiu-se acusou de "dar por um lado e tirar por outro".



Complexo Desportivo de Guetim é fonte de preocupação para José Amorim

cado difícil, porque eu não me estou a ver como presidente da Câmara Municipal de Espinho. Há coisas boas e outras coisas más, mas sinceramente, acho que existem mais coisas boas do

que más. Agora o que podia acontecer, era o presidente da Câmara Municipal de Espinho, dar-nos mais dinheiro, já que isso ia-nos ajudar e muito. Se isso acontecesse, podíamos fa-

zer mais qualquer coisa porque estamos muito limitados. É eu vou dar um exemplo. Já aconteceu em Guetim, a própria junta tapar os buracos e acho que a própria câmara, podia dar mais apoio

no aspecto de ir buscar mais alcatrão. Ora, isso faz com que o dinheiro que gastamos aí nessa situação, não possa ir para outras coisas. Para além disso, e vou dar outro exemplo, nós temos um protocolo com as escolas em que temos de financiar a limpeza, bem como um protocolo com a saúde oral nos estabelecimentos de ensino em Guetim. Então, acho que a Câmara Municipal de Espinho podia arcar com essas despesas, isso seria algo a menos para nós em termos financeiros. Isto é, até parece que dão-nos de um lado mas tiram do outro. Sabemos que é pouco dinheiro mas que dava para alguma coisa, lá isso dava.

Mas há alguma coisa que o desgoste em Guetim?

Um grande desgosto que eu tenho como tesoureiro e cidadão tem a ver com o Complexo Desportivo de Guetim. Isto é, devido ao facto de não haver acordo entre os arrendatários e a Junta de Freguesia de Guetim. O campo de Guetim podia estar melhor, mais bonito e ter melhores infraestruturas assim como os campos das outras freguesias já têm, como é o caso da relva, luz e novos balneários. Podia também ser feito um ringue desportivo, já que o que está a ser utilizado na escola, não tem as mínimas condições, para além de que temos tido muitos problemas com os vizinhos.

Sente que na Junta de Freguesia de Guetim o trabalho é mais facilitado, por ser um executivo da junta independente?

É evidente que nós pelo facto de termos a maioria, é muito mais fácil trabalhar. No entanto, quando a oposição é boa e saudável, é interessante, pois obriga-nos a trabalhar muito e bem. O executivo são três pessoas - o presidente Alfredo Rocha, o tesoureiro e o secretário que é o Fernando Ilídio -, e à partida, isso é o suficiente. Agora é lógico que o trabalho é facilitado, porque trocamos ideias e opiniões e quando há divergências é o consenso que prevalece. O presidente e eu, como somos profundos conhecedores da freguesia, inteiramos-nos mais dos aspectos do terreno e de todas as ou-

tras coisas, já que o secretário Fernando Ilídio é um homem que tem muitos afazeres. E temos vindo a fazer um bom trabalho, apesar do pouco dinheiro que temos. Se tivéssemos mais dinheiro, fazíamos mais

coisas. Mas temos que andar em função daquilo que temos. Não podemos fazer mais. Somos apologistas de que o que fazemos, é para fazer bem e de uma vez só e não o de remediar a situação.

DENSIDADE POPULACIONAL E TERRITORIAL

O concelho de Espinho está a perder população"

Como é que está a questão da densidade populacional e territorial em Guetim?

Em relação ao território, foi acertado há uns tempos, em que nós cedemos um bocado de terreno à freguesia de Anta, que posteriormente o cedeu a Nogueira da Regedoura e Nogueira da Regedoura o cedeu a Grijó. Foi um acerto de propriedades. Em relação à população de Guetim, tende a ficar cada vez mais reduzida porque o nosso PDM está para ser feito um rés-do-chão e 1º andar. Ora, isso não é a situação ideal. Um construtor se pudesse fazer uma obra em propriedade vertical ou horizontal e em altura, é evidente que os jovens ficavam lá. Então a actual situação do nosso PDM não beneficia em nada os nossos jovens, porque há poucas posses e a situação económica não é a melhor e claro, depois os jovens vão para morar para outras freguesias vizinhas, como é o caso de Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros, Mozelos, entre outras, que evoluíram muito a vários níveis. O concelho de Espinho está a perder população, não é só Guetim.

Considera importante que exista uma Junta de Freguesia em Guetim?

Acho que sim. O que não faz sentido é nós deixarmos de sermos freguesia. Guetim ao longo dos anos tem conquistado espaço definido e demarcado. Creio que as pessoas gostam de ser guetinenses e como tal a existência de uma junta de freguesia é algo de muito importante para a população de Guetim, sem qualquer dúvida. **E.S.**

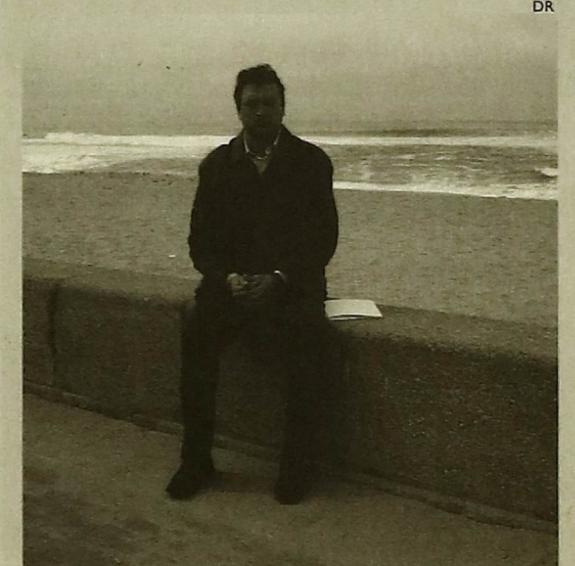
DR

NOVA JUNTA

"O projecto está todo certo"

Como está o projecto do novo edifício da Junta de Freguesia de Guetim?

O projecto está todo certo e alinhado. Estamos em negociação, porque temos outra parte em que podíamos fazer algo. Já negociamos duas parcelas de terreno, que até já estão pagas, para o edifício sede e infraestruturas. Já negociamos a terceira parcela, mas ainda não fizemos o pagamento. Para além disso, estamos a negociar com os outros proprietários para resolver a situação. É evidente que esta primeira fase que nós fizemos, falamos com as pessoas que nós entendíamos que não eram favorecidas. Portanto eram fundos de terreno que eles cederam e nós comprámos. Agora, as outras partes que são quatro proprietários, nós estamos a negociar com eles. Há o projecto de se fazer um arruamento e estamos então a negociar com esses quatro proprietários, com a cedência gratuita da parte deles do terreno. Há no entanto, um entrave que é um proprietário que se diz prejudicado. Por isso, estamos a negociar para ver se conseguimos fazer o dito arruamento conforme o projecto estipulado pela câmara. **E.S.**



"Guetim tem conquistado espaço"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Protesto contra falta de médicos aprovado

Saúde e ambiente foram os temas abordados na última sessão da Assembleia Municipal de Espinho. Falta de médicos nas Unidades de Saúde do Concelho e a despoluição da Lagoa de Paramos ocuparam as pouco mais de duas horas de discussão. Face ao adiantar da hora (00h30) e porque, segundo o regimento, não existiria tempo para discutir outro documento os trabalhos encerraram tendo sido agendada nova sessão para a próxima terça-feira.

João Limas

Passada a polémica que envolveu a conversão do Serviço de Apoio Permanente do Hospital de Espinho durante as 24 horas do dia numa unidade que terá uma Consulta Aberta não programada das 8 da manhã às 24 horas, a Assembleia Municipal de Espinho voltou a abordar o tema da saúde no concelho. De novo pela mão do vogal social-democrata, Carvalho e Sá, foi apresentado um protesto/recomendação sobre "a falta de médicos e deficiências no atendimento em Unidades de Saúde do Concelho de Espinho".

Já em Setembro de 2006 Carvalho e Sá apresentou um protesto sobre o mesmo assunto, no entanto, acabou, na altura, por ser rejeitado com 12 votos contra, 11 votos a favor e três abstenções. De acordo com o vogal do PSD "o assunto era tão importante que não deu para perceber. Mas o que é que mudou para voltar ao assunto? É que para além de se manter a utilidade do meu protesto, as coisas pioraram nas Unidades de Saúde e ninguém fez nada para alterar a situação".

Segundo Carvalho e Sá "é pertinente o protesto de Setembro de 2006, que aproveite para lembrar, que a falta de médicos já tem mais de um ano, com prejuízo para as populações mais carenciadas que têm mais



M. Cales

A falta de médicos nas Unidades de Saúde de Espinho foi um dos temas em destaque

de um ano, com prejuízo para as populações mais carenciadas que têm de se deslocar para Espinho com os custos inerentes e as perdas de tempo".

O subscritor do documento lembrou que "em altura de férias (Agosto) a Unidade de Saúde de Paramos chegou a estar sem médicos".

Críticas ao Governo e ao "silêncio" dos autarcas

O discurso de Carvalho e Sá conheceu uma direcção mais crítica quando o vogal do PSD realçou que "de facto a política desastrosa e grosseira deste Ministro e

deste Governo não tem contemplações pelas pessoas. Continuamos a assistir a um "silêncio" preocupante dos nossos autarcas responsáveis e não conhecemos posições públicas para ajudar a resolver os problemas".

Na parte deliberativa do documento Carvalho e Sá refere que a Assembleia Municipal de Espinho deve "protestar pelo facto de ainda nada ter sido feito para resolver este problema da falta de médicos nas Unidades de Saúde e recomenda à Câmara para que tome medidas junto do Governo para que sejam resolvidos os problemas da falta de médicos de família nas unidades de saúde onde haja carência".

Do lado da oposição todos estavam de acordo com o teor do documento. Por seu turno, o vogal do Partido Socialista, José Luís Peralta, considerou que "a apresentação deste protesto é uma atitude irresponsável, uma vez que, tudo foi tentado para que a situação possa ser invertida. Relativamente à parte do do-

documento, em jeito de recomendação, eu gostaria de a votar favoravelmente. Mas para que tal aconteça o subscritor deste documento terá que dividir a parte que envolve da que, efectivamente, se trata de uma recomendação".

Carvalho e Sá não aceitou ao pedido de José Luís Peralta, e depois do "tradicional" (excessivo) período de discussão a mesa colocou o documento à votação. Treze votos a favor, dez contra e três abstenções (Presidentes de Junta de Paramos, Silvalde e Guetim) fizeram com que o documento fosse aprovado por maioria, ficando a mesa da Assembleia Municipal de Espinho incumbida de enviar o protesto/recomendação à Administração Regional de Saúde do Centro, ao Governo (Ministro da Saúde) e ao Director do Centro de Saúde de Espinho.

Despoluição da Lagoa

O tema que envolve a despoluição da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmo-

riz é dos temas que, há muitos anos, no que concerne ao concelho de Espinho está sempre na actualidade, quando a questão ambiente vem ao de cima. Carvalho e Sá voltou a focar o assunto apresentando uma recomendação à Câmara para que esta apresente "a nível metropolitano e/ou intermunicipais um projecto (se já houver ainda melhor) de despoluição da Lagoa e da Ribeira do Rio Maior, para apresentar a respectiva candidatura ao Quadro de Referência Estratégica Nacional ou fazer essa mesma candidatura a nível independente".

No entender de Carvalho e Sá "muito de tem escrito e falado sobre a despoluição da Lagoa de Paramos e a Ribeira do Rio Maior. Com o último Quadro de Apoio Comunitário (conhecido por QREN) podemos perder uma soberana oportunidade para resolver de vez esta grave situação".

O vogal social-democrata assumiu que "não sabemos se a nossa lagoa e os rios são motivos de Agenda deste órgão. O que sabemos é que não podemos deixar as coisas toda a vida apenas nas intenções e no papel. Temos de agir".

Rolando de Sousa: "Não é apenas um problema de Espinho"

Após a intervenção de Carvalho e Sá, e de vários

pedidos de esclarecimentos à Câmara Municipal de Espinho logo se percebeu as mais variadas intenções de voto. Oposição a favor e bancada do Partido Socialista contra. Rolando de Sousa, em representação de José Mota, considerou que "esta recomendação não tem cabimento". O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho lembrou que "o que se passa na Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz não é apenas um problema do concelho de Espinho. Enquanto, e eu sei que tem sido feito investimento nesse sentido, o concelho de Santa Maria da Feira não resolver o problema que tem relativo ao saneamento nada se poderá fazer na Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Relativamente à candidatura, o QREN vai preveligiar projectos que sejam intermunicipais, e até inter grande áreas metropolitanas". Para Rolando de Sousa "importa quem é que faz a obra, o que me interessa é que as coisas se resolvam a bem do concelho de Espinho".

Documento rejeitado

Na hora da votação, treze votos a favor (PSD, CDS-PP, CDU, BE e Junta de Freguesia de Espinho) e treze votos contra (PS, Juntas de Freguesia de Anta, Silvalde, Paramos, Guetim e mesa). O documento acabou por não ser aprovado por não reunir a maioria dos votos.

ASTRÓLOGO

Consultas em ESPINHO

25 anos de experiência
Pagamento depois do resultado positivo

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Contacte: Professor SIDY

Rua Golf - N.º 1929 - R/C, Silvalde - 4500 Espinho

Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621

Consultas todos os dias das 08:00 às 21:00h

Fonseca

TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHORUI
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHOCASA ALVES
RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

SPORTING DE ESPINHO PEDE APOIO AO GOVERNO PARA CONCRETIZAR PÓLO DESPORTIVO

"O Espinho tem verbas para avançar"

Com o projecto das novas instalações desportivas debaixo do braço, o Sporting de Espinho deslocou-se a Algés, à secretaria de Estado do Desporto e da Juventude para uma audiência com Laurentino Dias. No rescaldo da audiência Rodrigo dos Santos demonstrou-se satisfeito pela receptividade do Secretário de Estado. Do outro lado, o governante prometeu avaliar a possibilidade de existir participação estatal no projecto dos "tigres".

João Limas

O presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, a presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, Graça Guedes e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota compuseram a delegação espinhense que Laurentino Dias recebeu na Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto por forma a que o Sporting de Espinho consiga, no plano de construção de novas infra-estruturas que tem em marcha, ter apoio do Governo para reunir o apoio financeiro necessário para concluir aquilo que, segundo Rodrigo dos Santos dentro "em breve vai iniciar".

No final da audiência, que durou mais de duas horas, Rodrigo dos Santos falou das conclusões dizendo que "o processo que apresentamos foi muito bem aceite pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, e este mostrou-se bastante receptivo em acolher a proposta que nós apresentamos".

A audiência do Sporting



Comitiva espinhense à porta da Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude

de Espinho com Laurentino Dias estava há muito agendada. Segundo Rodrigo dos Santos as intenções do Sporting de Espinho eram para "demonstrar ao Secretário de Estado que necessitamos da ajuda dele para concluirmos

as obras que vamos dar início dentro em breve. Não esperávamos que nesse dia fosse deliberado qualquer apoio financeiro a conceder futuramente ao Sporting Clube de Espinho".

O mentor, Rodrigo dos

Santos, do processo que o Sporting de Espinho em mãos demonstrou-se "muito satisfeito pelo facto do Secretário de Estado ter aceite e ter percebido a nossa proposta, dado que ela reúne parâmetros condizentes à dimensão desta cidade, é coerente com a realidade e por isso espero que este processo venha a ser contemplado com alguns fundos estatais, dado que a Câmara Municipal de Espinho já se disponibilizou na cedência dos terrenos". Já com os terrenos necessários para a construção do Estádio o Sporting de Espinho não tem ainda os terrenos que lhe permita construir o pavilhão, a sede social e administrativa, o centro de acolhimento e o centro de treinos. Por esse motivo Rodrigo dos Santos espera que "os outros terrenos que faltam sejam disponibilizados para levarmos esta proposta em conjunto e o Espinho possa ter o seu pólo desportivo que há muito deseja ter".

Apoio do Estado é fundamental

Apresentado o projecto e solicitado o apoio a Laurentino Dias Rodrigo dos Santos em declarações ao MV confessa que o apoio que o Estado vier a dar será "fundamental que ele venha concluir todo o processo financeiro que este investimento por parte do clube vai ostentar. É uma verba que vai ser necessária, senão não fazia sentido lá irmos solicitar o apoio, vai ser necessária para concluirmos. Precisa de apoio

estatal e precisa de continuar a ter o apoio da Câmara Municipal de Espinho. É uma parte do projecto financeiro que o clube necessita para concluir todos os equipamentos. Para o arranque da construção deste conjunto de equipamentos o Espinho tem já verbas destinadas para avançar mas para concluir precisamos de 20%, uma parte mínima". O presidente do Sporting de Espinho entende ainda que "é legítimo que possamos reivindicar junto da câmara e do estado que sejamos contemplados com essa parte, mínima digamos assim, para concluirmos o projecto num todo".

"As pessoas estão na ânsia de ver isto"

Há cerca de um ano foram muitos os associados, em pleno Dia da Liberdade, que se deslocaram junto à Nave Polivalente de Espinho para assistirem ao lançamento da primeira pedra do futuro Estádio do Sporting de Espinho. Na sequência na audiência que teve com Laurentino Dias, Rodrigo dos Santos garante que "os sócios do Sporting Clube de Espinho podem estar tranquilos. Este é um processo já por diversas vezes assumido

por esta direcção. É um processo que faz parte de um plano delineado há seis anos. É um processo que por vicissitudes várias teve alguns deslizes no tempo mas que agora está em velocidade de cruzeiro. Assumiu uma idoneidade em termos de equipamentos que o Sporting de Espinho quer implementar, coerente, dentro da realidade da cidade, dentro das necessidades do clube e por isso considero, uma vez mais, que este processo é de facto um processo irreversível". Num claro discurso para os associados Rodrigo dos Santos salvaguarda que este é "um projecto que está sustentabilizado e que está preso por uma questão de licenciamentos. O Sporting de Espinho já tem parceiro para que as obras arranquem, temos é que ter o tempo necessário para podermos licenciar este conjunto de equipamentos e podermos avançar no terreno sem margem de erros e de dúvidas para que a obra se desenvolva em pleno".

Rodrigo dos Santos assume ainda que "a expectativa é grande e as pessoas estão na ânsia de ver isto concretizado. É um processo irreversível e breve tempo ele irá nascer e será concretizado".

LAURENTINO DIAS ASSUME:

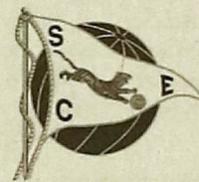
"Vamos avaliar a possibilidade de o Estado também participar"

No final da audiência em que ficou a conhecer o que o Sporting de Espinho pretende implementar no seu futuro Pólo Desportivo e no dia em que ficou a conhecer que o Sporting de Espinho espera do Governo receptividade para participar no processo que tem em marcha, o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude falou ao MV referindo que "O Sporting Clube de Espinho tem um projecto de remodelação das suas infra-estruturas Desportivas ao nível do seu estádio de futebol e do seu pavilhão desportivo, que é um bonito projecto, que terá uma forte participação do próprio clube em função da negociação que vai fazer dos terrenos que actualmente são ocupados pelas suas instalações". Depois de ouvir o que o Espinho tinha para lhe apresentar Laurentino Dias assumiu que "vamos avaliar brevemente é a possibilidade de o Estado também participar aquela obra. Não o podemos fazer desde já por não sabermos ainda qual é o nível de capacidade de participação dos fundos comunitários. Está para breve a classificação de qual é o nível de participação de fundos comunitários nas instalações desportivas. Logo que isso esteja definido nós voltaremos a conversar para ver a viabilidade da participação do Estado na obra, uma excelente obra para um clube que tem uma grande história no panorama desportivo nacional".

"O Sporting de Espinho é um clube sério"

Depois de ouvir o que o Sporting de Espinho tinha para lhe dizer Laurentino Dias não se fez rogado e ao MV confessou que "o Sporting de Espinho é um clube sério e que ao longo dos anos marcou e marca uma presença séria no desporto nacional e tem dirigentes que estão a perceber, e bem, que as instalações desportivas têm que modernizar-se. As instalações do Sporting de Espinho são instalações antigas e já passaram muitos anos por elas".

A par de Rodrigo dos Santos e de Graça Guedes, José Mota também marcou presença na audiência de Laurentino Dias ao Sporting de Espinho. NO entender do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude "a Câmara tem estado inteiramente ao lado do Sporting de Espinho e como no decorrer na audiência que há pouco tivemos o presidente José Mota referiu, a Câmara Municipal de Espinho tem estado inteiramente ao lado do Sporting de Espinho no sentido de ser um agente motivador nos investimentos que o Sporting de Espinho quer levar a cabo". J.L.



CONVOCATÓRIA

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia-Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos consignados nos n.º1 do Artigo 50.º e alínea a) do Artigo 54.º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma reunião Ordinária da Assembleia-Geral, a realizar no dia 29 de Março de 2007, pelas 20h30, no Salão Nobre do Sporting Clube de Espinho - José Almeida Jô, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - *Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades do Clube, das Contas do Exercício de 2006 e Parecer do Conselho Fiscal.*

Se à hora marcada para o início da sessão não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia-Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora após com os sócios que estiverem presentes (Art.º 58.º).

Só poderão participar na Assembleia-Geral os associados com as quotas em dia.

Espinho, 15 de Março de 2007

A Presidente da Assembleia-Geral
PROF. DOUTORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES

EP AO VIVO NO TUCÁTULÁ

Algum músculo e muito sentimento

TOCAR ao vivo em Espinho não é comum. Ter dois dias consecutivos de espectáculos musicais também não é muito frequente. Conciliar, num mesmo festival, sonoridades experimentais e outras já consagradas é igualmente raro. No entanto, tudo isto e muito mais foi conseguido, no passado fim de semana, com o espectáculo EP ao Vivo.



M. Cales

rock e a incontornável cadência do blues. A variedade dos estilos musicais, condicionou, determinantemente, a afluência de público ao auditório.

Na sexta-feira, a plateia encontrava-se longe de estar completamente preenchida. Contudo, quem se dirigiu, naquele serão, ao auditório teve a oportunidade de assistir ao concerto intimista de Walter Benjamim, um projecto lisboeta, que pauta o seu repertório, enquadrado na onda musical folk, por temas que rondam uma doce melancolia e que apostam na manipulação de objectos que emitem sonoridades quotidianas.

Também da capital, chegou a segunda banda da noite, os Goodbye Toulouse, banda em que Walter Benjamim é também interveniente. Por se tratar de um projecto inovador, a reacção do público à sua actuação não foi a mais expressiva.

A fechar a noite, estiveram os Partisan Seed, uma banda que tem vindo, progressiva-

mente, a ganhar notoriedade na cena musical nacional, marcando-se por um repertório que exhibe claramente, mas de forma subtil, aspectos autobiográficos do compositor Filipe Miranda. Este concerto foi presenciado por uma escassa plateia que, apesar do seu reduzido número, deu provas de se ter envolvido intensamente nas músicas da banda. Prova disso, foi o facto de o concerto ter terminado já perto de uma da manhã.

Novo dia, novos sons, mais público. A noite de sábado foi inaugurada pelo ritmos fortes dos Veados Com Fome, banda oriunda de Santo Tirso, que trouxe ao EP um rock instrumental agressivo, bem capaz de prender a atenção da plateia que aguardava a banda que jogava, em casa, os Snowgoose Company. Estes últimos foram os senhores "blues" e mostraram, sem qualquer dúvida, porque é que de "banda revelação" se tornaram "cabeça de cartaz" do festival EP ao vivo.

Cristiana Correia

É o segundo ano consecutivo que o festival EP ao Vivo faz parte da agenda do Tucátulá. Tal como na edição do ano passado, o programa radiofónico, da autoria do locutor Nuno Neves, que vai para o ar todas as quartas-feiras, pelas 22 horas, na rádio globo azul, saiu do estúdio e tomou conta do palco do auditório da junta de freguesia de Espinho.

Apesar de o objectivo do evento permanecer inalterável, isto é, promover a cultura de concertos ao vivo na cidade; o EP não deu ao público mais do mesmo. Pelo contrário, recheou-se de novidades quer quanto ao formato, quer quanto aos estilos musicais apresentados.

Provando que se trata de um projecto em crescimento, o EP ao Vivo desenrolou-se durante os serões de sexta-feira e sábado, ao contrário do que

tinha acontecido no ano passado que só ocorreu durante um único dia. Contudo, a escolha das bandas a actuar foi a principal novidade deste festival. Neste ponto, a diversidade de sonoridades foi o aspecto que mais se destacou.

Folk, Rock e Blues

Tratando-se de um festival eclético, a acústica do EP variou entre o intimismo dos ritmos folk, a força das batidas

NUNO NEVES, O LOCUTOR DO PROGRAMA

"Não há tradição de ir a concertos? Cria-se..."

M. Cales

Tal como na anterior edição do evento, todo o festival foi concebido e promovido por Nuno Neves, o locutor e mentor do programa radiofónico. Após os concertos, Nuno Neves conversou com o MV acerca de algumas das novidades que tentou introduzir neste EP ao vivo. Assim, em termos de tratamento de preparativos quanto ao ambiente dos concertos, o locutor destacou a sua preocupação em decorar o palco com luzes, cujas tonalidades variavam de acordo com os ritmos musicais dos concertos. Como tal, na primeira noite, o palco estava decorado por tons mais subtils, enquanto no sábado, o último dia, eram as cores fortes que tomavam conta da iluminação.

Além disso, Nuno Neves explicou-nos que foi, também, sua preocupação providenciar o registo em vídeo dos espectáculos.

O primeiro dia ficou aquém das expectativas

Quanto à forma como intercalou, em termos de programação, a actuação das diversas bandas, o organizador do evento, não esconde que talvez não tenha optado pela melhor estratégia: "O primeiro dia ficou aquém das expectativas", remata admitindo que talvez o melhor tivesse sido "diversificar as apostas musicais na sexta-feira".

Contudo, mostrou-se optimista quanto ao resultado final do evento, agradecendo a ajuda, em todo o processo de produção técnica, de Freddy Rodriguez. Por fim, destacou: como se trata de uma ideia experimental e inovadora, é natural que haja uma aprendizagem contínua em termos de planificação do evento. O mais importante que se crie o hábito de assistir e tocar música ao vivo. Se não há tradições de ir a concertos. Cria-se...".



SNOWGOOSE COMPANY – O CONTAGIANTE CHARME DO BLUES

A apoteose final

Porque não são só as crianças que guardam o melhor para o final, também o EP soube esperar pelo momento certo para mostrar o seu maior trunfo – a actuação dos Snowgoose Company.

A banda, constituída por gentes de Espinho, formou-se, há um ano, precisamente, em virtude do Tucátulá e do EP ao Vivo. Desde aquela data, a banda foi traçando uma trajectória com passos firmes, nunca esquecendo o estilo informal e "liberto" que a caracteriza desde o primeiro momento.

O factor "casa" foi, sem dúvida, uma mais valia para a brilhante actuação. Mal os oito músicos pisaram o palco, foi-se criando, entre o público, um burburinho próprio de quem esperava um concerto banhado pela magia do blues. As expectativas não saíram defraudadas.

Ao ritmo dos primeiros acordes, os músicos desceram do palco e percorreram o auditório, por entre o público, que os acompanhava embalados pelo ritmo de melodias intemporais como "Sweet Home Alabama" e outros temas da autoria de músicos como BB King, John Lee Hooker... Alguns dos momentos de maior sintonia entre a banda e a plateia surgiram quando todos cantavam músicas à capela, revelando toda a intensidade e alegria que advém do blues. **C.C**

OFICINA DE BREAKDANCE NO TUCÁTULÁ

O "Swing" do Hip-hop

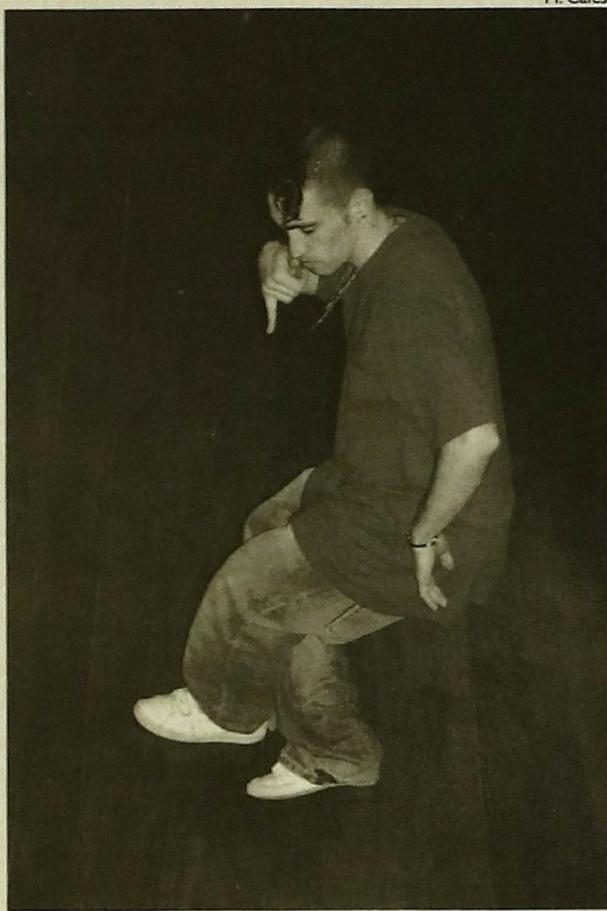
É certo e sabido que o hip-hop tem, em Espinho, cada vez mais apaixonados. Assim, realizou-se, no passado domingo à tarde, no auditório da junta de freguesia, uma oficina de Breakdance com o objectivo de promover a faceta dançante desta cultura.

Cristiana Correia

Tratando-se de uma cultura versátil, o hip-hop não deixa as suas marcas, somente, nas rimas, no vestuário ou nos graffitis. Os movimentos do corpo não ficam também alheios a toda a envolvente cultural. Daí, o Breakdance ter vindo a conquistar, progressivamente, o interesse dos mais novos.

As camadas mais jovens foram, precisamente, o público-alvo da oficina de Breakdance que o Tucátulá organizou em parceria com a TRINSHEIRA.

Embora se tratasse de uma iniciativa aberta ao público em geral, foi endereçado, por parte da Câmara Municipal e por intermédio das ludotecas um convite especial aos jovens da Marinha de Silvalde e do bairro da Ponte de Anta de forma a incentivá-los a participarem no evento. Estes não faltaram à chamada e, por voltas das 16 horas, encon-



M. Cales

Público alvo da iniciativa foram os jovens

e estabelecendo uma afável proximidade com os participantes, algumas técnicas básicas desta dança. Flexibilidade física e sentido rítmico são, sem dúvida, as mais valias para a execução desta dança. Aliada a estas características, a resistência é também importante – muita força nos braços é imprescindível para o levantar das pernas, movimento marcante do breakdance.

Exercitar o corpo e a mente

A assistir à oficina, encontrava-se Xerife, um nome incontornável quando se fala de Hip-hop em Espinho. Desta vez, era na condição de membro da produtora Trinsheira. Assim, em conversa com o Maré Viva, explicou que a promoção de eventos deste carácter é de extrema importância, não só para a divulgação das "diferentes manifestações de hip-hop, mas essencialmente como forma de reinserção social dos diversos jovens. Trata-se de uma forma de passarem, dedicando-se a uma área artística que gostam e praticando exercício físico".

A vertente social deste projecto foi igualmente destacada por Gabi, orientador da oficina, que fez questão de salientar que, na orientação da oficina, pretendia apenas partilhar a sua experiência com os restantes intervenientes, transmitindo-lhes algumas noções básicas, mas incutindo-lhes sempre a ideia que o estilo do breakdance "advém da criatividade

travam-se já na plateia do auditório da Junta de Freguesia. No entanto, foram poucos os que aceitaram o desafio de Gabi, o orientador da oficina e seguiram as suas instruções, exercitando, em palco, algumas das técnicas básicas para praticar breakdance; a maioria limitou-se a assistir às indicações dadas ao pequeno grupo que respondeu positivamente à proposta.

Batidas de funk dos anos 70, acompanharam os alunos desta oficina. Ao ritmo destas melodias, o orientador começou por explicar, sempre de modo informal

BREAKDANCE

Onde, quando e como surgiu?

Os primeiros movimentos de Breakdance surgiram na Jamaica, oriundos da mistura entre a tradição africana da animação dos bailes guetos jamaicanos.

No início dos anos 70, chegou pelas comunidades afro-americanas aos bairros do Bronx, Queens, Brooklyn e Nova Iorque. Antes dos anos 70, já nos subúrbios negros e latinos de Nova Iorque emergia o hip-hop saído dos guetos relacionados com problemas como a pobreza, a violência e a carência de infra-estruturas.

Trata-se de uma dança de rua, sem limites físicos, e desafios contra gravidade física, que às vezes, leva a fazer técnicas "impossíveis" (Powermoves), exigindo, por isso um espírito livre. C.C.

POESIA E DANÇA NO TUCÁTULÁ

Quando as letras das canções ganham pernas

Este fim-de-semana o Tucátulá demonstra-nos uma vez mais como se foi afirmando como uma plataforma de interacção e criação artística entre os vários criadores e jovens artistas do concelho.

O espectáculo da noite de Sábado surge disso mesmo, "de uma vontade de criar, de dois amigos que se juntaram num café e a certa altura surge esta ideia, que se tornou repto e que ganhou forma e se transformou num espectáculo", como explica Carlos Luís Gaio, um dos criadores, juntamente

com a coreógrafa Margarida Ferreira, de "Os Passos das Palavras", que combina dança com leitura de poemas. Ou melhor, de poemas de canções portuguesas, mais ou menos conhecidas.

Como explica a sinopse é como se estas músicas "acordassem roucas da melodia", e lhes restasse apenas o osso: o texto.

Este é o ponto de partida para um jogo de experimentação e criação coreográfica através do qual Margarida Ferreira e as bailarinas

do Move'in-mento (núcleo de dança contemporânea de Espinho, com direcção artística de Eva Ramirez) reinterpretam as canções dando-lhes vida com os seus pés e movimentos do corpo.

Os "Passos das Palavras" conta com a participação de Carlos Luís Gaio e Mariana Fidalgo na voz dos poemas – ambos são actores no «TPE – Teatro Popular de Espinho», aparecendo aqui por conta própria – e com Carolina Freire, Eva Ramirez, Margarida Ferreira e Marina Sousa como

bailarinas.

Para descobrir estão poemas de Carlos Tê, Rui Reininho, Paulo Valentim, Jorge Palma, Arnaldo Antunes, Pedro Ayres de Magalhães, Mário Alves e Pedro Abrunhosa. Fica a surpresa de quais as canções que ficaram roucas; para isso terá de se deslocar ao Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, este Sábado, dia 17 de Março, pelas 21h30m.

E vai, com certeza, ser caso para no final dizer "Mas onde é que eu já ouvi isto?". J.L.

Filmes da semana

Verdade Inconveniente

MULTIMEIOS

De 15 a 21 de Março > 17 e 22h (excepto à 2ª feira)
(Exceptionalmente, dia 9 de Março (Sexta-Feira) a Sessão da Tarde terá início às 18h)

An Inconvenient Truth, de Davis Guggenheim
Com: Al Gore; EUA. 2006. 100 min. Documentário. M/6

A Humanidade está a repouso numa bomba relógio. Se a grande maioria dos cientistas mundiais tiverem razão, temos apenas 10 anos para evitar uma grande catástrofe, a qual pode destruir o nosso planeta com condições meteorológicas agressivas, inundações, epidemias e ondas de calor que ultrapassam tudo o que já passámos. Se isto parece uma receita de ruína – pense outra vez. Do realizador Davis Guggenheim, o êxito do Festival de Cinema de Sundance, UMA VERDADE INCONVENIENTE, oferece-nos a visão apaixonada e inspiradora da cruzada de um homem para parar o progresso mortal do aquecimento global, esclarecendo todas as ideias erradas que se encontram associadas a este problema. Este homem é o antigo Vice-presidente dos EUA Al Gore, o qual depois da derrota nas eleições de 2000, voltou à sua cruzada de ajudar o planeta de uma mudança catastrófica.



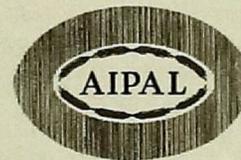
Tempos Cruéis

CASINO

De 15 a 21 de Março
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

Harsh Times, de David Ayer
Com: Christian Bale, Freddy Rodríguez, Tammy Trull
Género: Acção, Drama; M/16; EUA, 2005, Cores, 119 min.

im Davis (Christian Bale) é um ex-comando que continua a ser atormentado pelos pesadelos da Guerra do Golfo. Enquanto tenta desesperadamente encontrar um emprego que o permita casar com a namorada mexicana e trazê-la para os Estados Unidos, vai matando o tempo com o amigo Mike (Freddy Rodríguez), que também está desempregado. A namorada de Mike também está farta das suas desculpas para não encontrar um emprego e faz-lhe um ultimato. Jim e Mike andam cada vez mais à deriva pelas ruas de South Central, embrenhando-se aos poucos num mundo de drogas, violência e crime.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) – DRANDÕES SANDINENSES, 2 - SPORTING DE ESPINHO, 0

Dragões domaram "tigres"



Sporting de Espinho de Vitor Pereira já não ganha há quatro jogos

João Limas

O Sporting de Espinho comprovou que não está numa boa fase na deslocação que efectuou ao Estádio do Tourão, em Sandim, e, com a derrota por dois golos sem resposta, aumentou para quatro o número de jogos que não ganha, deixando dessa forma que a União da Madeira (ainda que com os mesmos pontos) chegasse ao topo da

classificação.

Sob a batuta de Vitor Pereira, os "tigres" só podem queixar-se de si mesmos. Além de terem encontrado pela frente uma equipa motivada e bem organizada dentro das quatro linhas, a ineficácia dos homens da frente da formação alvi-negra voltou a ser um tónico durante os 90 minutos e a defesa dos Dragões Sandinenses, onde o capitão Álvaro esteve impecável, chegou

para, as poucas, encomendas do ataque espinhense.

Ao fechar do pano da primeira parte, as debilidades defensivas do Espinho, em lances de bola parada, vieram ao de cima quando Vitor Cardoso (formado no Sporting de Espinho) bateu um livre da esquerda para dentro da grande área, encontrando solto de marcação o ponta de lança Horácio que, frente a Mário Felgueiras, facturou.

A perder por uma bola a zero, Vitor Pereira entrou no segundo tempo com o mesmo onze, mas nem mesmo a conversa em círculo dos jogadores "tigres" já dentro das quatro linhas foi capaz de transformar o sentido do jogo. O técnico do Espinho ainda tentou, logo aos 10' da etapa complementar, dar mais altura e força ao ataque, colocando Hélder Vasco (defesa central de raiz) a desempenhar as funções de ponta de lança. Porém, Álvaro Gamarra e seus pares davam conta do recado.

Já com o Sporting de Espinho a jogar o tudo por tudo no "chuveirinho" para a grande área contrária, os Dragões Sandinenses em contra-ataque beneficiaram de um livre directo, à entrada da grande área alvi-negra. Descaído para o lado esquerdo, Vitor Cardoso aplicou o pé direito no esférico e fez o segundo dos Dragões Sandinenses, sentenciando, com um grande golo, a história da partida.

Por aquilo que as duas equipas fizeram (o Espinho pouco fez), o resultado e a vitória dos Dragões Sandinenses aceita-se. Em relação à arbitragem de João Henriques, de Coimbra, apenas um reparo, parece-nos exagerado os seis minutos de compensação dados.

RESULTADOS - 19.ª JORNADA

Esmoriz 1 – Camacha 3
U. Madeira 4 – Paredes 0
D. Sandinenses 2 – Sp. Espinho 0
Portosantense 1 – Lourosa 0
Fiães 1 – Oliveirense 0
Marco 2 – U. Lamas 0
Infesta 2 – Machico 1

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
U. Madeira	19	11	3	5	31	15	36
Sp. Espinho	19	10	6	3	34	18	36
Oliveirense	19	9	7	3	29	16	34
Esmoriz	19	10	4	5	25	16	34
Camacha	19	9	4	6	27	20	31
Infesta	19	8	5	6	30	29	29
Marco	19	6	7	6	23	24	25
Fiães	19	6	6	7	23	22	24
Portosantense	19	6	6	7	17	18	24
Machico	19	5	5	9	25	32	20
Lourosa	19	6	2	11	22	33	20
Paredes	19	4	7	8	21	28	19
D. Sandinenses	19	4	6	9	17	32	18
U. Lamas	19	4	2	13	17	38	14

PRÓXIMA JORNADA (18 DE MARÇO)

Paredes – Camacha
Sp. Espinho – U. Madeira
Lourosa – D. Sandinenses
Oliveirense – Portosantense
U. Lamas – Fiães
Machico – Marco
Infesta – Esmoriz

RODRIGO DOS SANTOS PEDE APOIO E ASSUME

"Direcção tem ambição para subir"

Em vésperas de o Sporting de Espinho ter um dos jogos que poderá ser decisivo para as aspirações de subida de divisão, o presidente do Sporting de Espinho considerou



Arquivo

que "é nas alturas em que nós sentimos mais dificuldades do ponto de vista competitivo que os seus verdadeiros associados, adeptos, simpatizantes e os que amam o clube devem marcar, em peso, presença no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e apoiar a equipa técnica e o plantel por forma a que possamos sair vencedores".

Depois de pedir o apoio para os adeptos do Espinho marcarem presença no Estádio, na recepção que domingo os "tigres" vão fazer à União da Madeira, o líder directivo do Sporting de Espinho assume que a direcção está "com a ambição desmedida no sentido de subirmos de divisão. A direcção está empenhadíssima desde a primeira hora que o clube suba de divisão. A par de ser um objectivo da direcção posso também garantir que é igualmente um objectivo da equipa técnica e dos jogadores". Consciente que o Sporting de Espinho tem tido uma série de resultados menos bons Rodrigo dos Santos reconhece que apesar de "alguns atropelos ainda estamos a tempo, estamos confiantes de que a subida de divisão vai ser uma realidade. Espero que domingo todos estejam no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas a apoiar a equipa para podermos somar os três pontos". **J.L.**

FUTEBOL JUVENIL

Resultados diferentes

Os escalões de formação do Sporting de Espinho estiveram em nível médio no pretérito fim-de-semana, tendo feito o pleno de vitórias no sábado, isto é, os "tigres" em quatro jogos alcançaram outros tantos triunfos. No domingo, é que as coisas não correram nada bem, já que em quatro partidas, o Espinho apenas conseguiu alcançar uma vitória e três derrotas.

No sábado, os infantis conseguiram duas vitórias gordas em casa. Os "A" venceram, o Águeda, por 4-1, enquanto os "B" golearam (6-1), o Arrifanense. Já o escalão de escolas, também esteve em grande. No mesmo dia, a equipa "A" triunfou em casa, frente ao Rio Meão, por 2-0. Já a equipa "B" alcançou também uma vitória (3-0) caseira, diante do Vilamaiorense. Ainda no escalão de escolas B, o destaque vai para a derrota surpreendente do ADVA/"Os Baixinhos", em casa, ante o Válega, por 1-0.

No domingo, a sorte nada quis com as diversas camadas jovens do Espinho que competiram, com excepção dos juvenis B que foram os únicos a vencer. No escalão de juvenis, os "A" foram goleados (4-0), em casa, pelo Beiramar, enquanto os "B" repetiram o mesmo resultado do que a outra equipa de juvenis, mas em sentido contrário - isto é, venceram, fora de portas, o Alba, por 4-0. No escalão de iniciados, o fim-de-semana, também foi para esquecer. Os "A" foram derrotados (4-2), em Sta Maria da Feira, pelo Feirense e os "B", perderam, em casa, com o Caldas São Jorge, por 2-0.

Juniões já conhecem adversários

De referir que os únicos que não estiveram em competição este fim-de-semana, foram os juniores, que ainda aguardam pelo início da 2ª fase do campeonato nacional, cuja competição começa a 24 deste mês. Entretanto, já foi efectuado o sorteio da prova dos juniores. O Espinho ficou englobado na zona 1 do Campeonato Nacional da II Divisão - 2ª fase, juntamente com as equipas do Merelinense, Maia e ou o Chaves ou a Oliveirense (este dois clubes vão

realizar dois encontros entre eles e quem sair vencedor deste confronto irá acompanhar os "tigres" e as restantes equipas na zona 1, nesta fase da prova). De realçar ainda que na 1ª jornada da 2ª fase, a realizar no próximo dia 24 de Março, a equipa espinhense orientada por José Amadeu, irá defrontar, fora de portas, ou o Chaves ou a Oliveirense. **E.S.**

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Infantis A

Oliveirense – Sp. Espinho | 16h

Infantis B

Oliveirense – Sp. Espinho | 14h30

Escolas A

Relâmpago Nogueirense – Sp. Espinho | 10h30

Escolas B

Canedo – Sp. Espinho 10h30
Feirense – ADVA "Os Baixinhos" 10h30

DOMINGO

Juvenis A

Fiães – Sp. Espinho | 10h30

Juvenis B

Sp. Espinho – Tabueira | 9h

Iniciados A

Sp. Espinho – Lourosa | 11h

Iniciados B

U. Lamas – Sp. Espinho | 10h30

NATAÇÃO

Vício das medalhas

Elisa Silva

O Sporting de Espinho competiu sexta, sábado e domingo, no Campeonato Regional de juvenis, no Complexo Olímpico de Coimbra (Piscina de 50 metros). A prova foi organizada pela Associação de Nataação de Aveiro e Associação de Nataação de Coimbra e correu da melhor maneira aos atletas "tigres", que no total alcançaram 19 medalhas (12 ouro, 2 prata e 5 bronze). De referir que as classificações foram atribuídas por associação.

Na categoria feminina, Patrícia Silva que voltou a mostrar que é uma das melhores nadadoras nacionais em Bruços, obteve três títulos de Campeã Regional, nos 100 e 200m Bruços e nos 200m Mariposa, para além de um brilhante 2º lugar nos 200m Estilos. Já Patrícia Rocha alcançou um positivo 3º lugar nos 200m Costas e nos 400m Livres.

No sector masculino, Pedro Costa voltou a brilhar, ao sagrar-se Campeão Regional nos 100 e 200m Livres, 100m Costas, 100m Mariposa e 200m Estilos. Já Rui Aires obteve o título de Campeão Regional nos 100 e 200m Costas, 200m Livres e 200m Estilos e um 3º lugar nos 100m Livres. Alexander Cardoso ficou



Pedro Costa voltou a brilhar e desta vez sagrou-se campeão regional de 100 e 200m

na 2ª posição nos 200m Costas e alcançou dois 3ºs lugares nos 100m Costas e 100m Mariposa.

Estes resultados têm ainda mais expressão, já que os nadadores "tigres" percorreram por dia 200 Kms - totaliza 600kms no final dos três dias de prova - , o que contribuiu para algumas quebras de rendimento e não melhoramento dos tempos pessoais.

Os atletas Pedro Costa (100 e 200m Livres, 100m Costas, 100m Mariposa e 200m Estilos), Rui Aires (100

e 200m Costas e 200m Estilos) e Patrícia Silva (100 e 200m Bruços), confirmaram ainda os Tempos de Admissão aos Campeonatos Nacionais de Juvenis, que vão ter lugar (23 a 25 de Março), nas Piscinas do Complexo Olímpico de Coimbra.

Campeonato Regional de Absolutos

No domingo, o Espinho participa no Campeonato

Regional de Absolutos, que tem lugar na Piscina Olímpica de Coimbra. A competição destina-se aos nadadores seniores e juniores e é organizada pela Associação de Nataação de Aveiro e Associação de Nataação de Coimbra. A comitiva dos "tigres" é composta pelos juniores Arsénio Barbosa (100m Costas e 50m Bruços) e Ana Isabel Moreira (50 e 200m Livres) e pela atleta sénior Raquel Lima (100 e 200m Costas).

ANDEBOL

A lei do mais forte

O Sporting de Espinho teve jornada dupla marcada na Liga Halcon. No passado sábado, os "tigres" foram derrotados (27-22), no Pavilhão Municipal de Grijó, pelo Madeira SAD. Ao intervalo, o Espinho perdia pela margem mínima, isto é, por 13-12. Jorge Ribeiro foi o melhor marcador da equipa espinhense ao apontar sete golos. Já na quarta-feira, o Espinho defrontou fora de portas, o Benfica, mas até à hora do fecho desta edição, não nos foi possível apurar o resultado final do encontro. Após a realização da partida frente ao Madeira SAD, e com 19 jogos realizados, os "tigres" mantiveram o 11º lugar da classificação, agora com 22 pontos. No próximo sábado, no Pavilhão Municipal de Grijó, às 21h, o Espinho recebe o S. Bernardo. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Boa vitória

A Académica de Espinho parece estar no bom caminho. Depois de na última jornada, os academistas terem vencido em casa, o Braga, eis que desta feita, voltaram a somar novo triunfo para o campeonato. No passado sábado, os "mochos" derrotaram, fora de portas, o Lavra, por 4-0. Com esta vitória, a Académica ascendeu ao grupo dos primeiros classificados e soma agora seis pontos. No próximo fim-de-semana, há novo jogo. No sábado, pelas 18h, a Académica recebe o Carvalhos.

Formação vitoriosa

Foi um fim-de-semana em grande para os escalões de formação da Académica de Espinho. Todos os jogos foram realizados em casa e os "mochos" alcançaram vitórias em todas as partidas, com excepção do encontro dos infantis A. Os juniores golearam (6-2), o Académico, enquanto os juvenis venceram o Pessoa Vouga, por 5-2. Já os infantis A, foram derrotados (3-1), pelo Lavra. Os escolares (ou infantis B), humilharam a Juventude Pacense, por 24-0!

Para sábado, está apenas agendado um jogo. Os juvenis recebem (15h), o Olá Mouriz. No domingo, realizam-se os outros encontros dos escalões. Os iniciados e os infantis A, jogam fora de portas, com o Paço de Rei. Os primeiros competem às 10h, enquanto os segundos jogam às 11h15. Já os escolares defrontam (16h), no pavilhão do Carvalhos, a equipa local. Uma hora e meia mais tarde - 17h30 - é a vez dos juniores, jogarem, fora de portas, com o Olá Mouriz. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Academistas goleados

O Campeonato Nacional de seniores masculinos arrancou no primeiro fim-de-semana de Março. Na primeira jornada, a Académica de Espinho folgou enquanto na 2ª ronda, os academistas que deviam ter jogado frente à Juventude, acabaram por não realizar o encontro, devido ao facto do seu adversário não ter apresentado jogadores suficientes para formar um conjunto. Este fim-de-semana, teve então lugar a 3ª jornada da competição e no sábado, no campo do Viso, os "mochos" foram com alguma surpresa, goleados (4-0), pelo Ramaldense.

No próximo fim-de-semana, a competição continua e os academistas têm jornada dupla. No sábado, às 16h, a Académica recebe o Cascais, enquanto no domingo, à mesma hora, é a vez dos "mochos" jogarem também em casa, ante o Futebol Benfica. **E.S.**

FUTSAL

Sortes diferentes

A Novasemente continua numa fase muito má. No sábado, os antenses voltaram a somar novo desaire para o Campeonato Nacional da 3ª Divisão - Série B, após terem sido derrotados (5-2), fora de portas, pelo Gafanha. Após mais este desaire, a equipa dos Altos-Céus ocupa o 12º lugar da classificação, com 17 pontos. Com a descida ainda não consumada mas bem à vista, resta à Novasemente tentar vencer os jogos que faltam até ao final do campeonato. No próximo sábado, a equipa de Mário Rui recebe (19h), o Alcaria, que é o actual 8º classificado.

No Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, o Sp. Silvalde esteve bem melhor, já que venceu, no sábado, o Casal, por 7-2. Domingo, os silvaldenses voltam a competir, defrontando (18h), fora de portas, o Saavedra Guedes. **E.S.**

ESGRIMA

Taça do Mundo na Nave

A Nave Polivalente de Espinho é o palco, no próximo fim-de-semana, de mais uma edição da Taça do Mundo de florete masculino na categoria de seniores. A competição é organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima (FPE), juntamente com a Câmara Municipal de Espinho.

As provas têm o início previsto para as 11 horas da manhã de sábado e só terminam no domingo, por volta das 15h, altura em que decorrerá a grande final do evento. A Taça do Mundo de esgrima contará, mais uma vez com a presença dos melhores esgrimistas nacionais e internacionais, pelo que se espera uma competição muito disputada e renhida. **E.S.**

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR

concha do mar

MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerência de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

"Tigres" nas meias-finais

O Sporting de Espinho souou mas conseguiu, com naturalidade, garantir o acesso às meias-finais do Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado, nos Açores, os "tigres" tiveram que trabalhar muito, mas voltaram – já tinham ganho no primeiro jogo em Espinho (3-0) –, a vencer a Fonte do Bastardo, agora por 3-1. Com duas vitórias sobre os açorianos, o Espinho carimbou o passaporte para as meias-finais da prova, onde irá encontrar o vencedor do jogo que opõe o Castelo da Maia ao Machico.

Elisa Silva

Era o que se esperava e a lei do mais forte voltou a imperar. Com maior ou menor dificuldade, o Sporting de Espinho garantiu este fim-de-semana, a qualificação para as meias-finais do Campeonato Nacional da Divisão A1. Depois de já ter vencido no primeiro jogo em Espinho, no passado sábado, os "tigres" voltaram a triunfar, desta feita nos Açores, frente à Fonte do Bastardo, por 3-1, com os parciais de 24-26, 25-22, 25-22 e 25-22. O espinhense Luís Resende, treinador da equipa açoriana, voltou a não encontrar a fórmula mágica para tentar parar o actual campeão nacional e obrigar a um terceiro jogo entre Espinho e Fonte do Bastardo. Roberto Reis e Nelson Dimitroff, dois dos reforços do Espinho para esta época, foram os melhores marcadores da equipa "tigre", cada um com 17 pontos. Os dois foram apenas superados por Danilo Santos que se cotou como o melhor marcador da partida e dos açorianos – 20 pontos. Destaque ainda para a boa exibição de Everton Almeida, que foi o terceiro melhor marcador do Espinho.

Não foi uma partida fácil para o Espinho, o que de certa forma já era esperado pelos responsáveis "tigres". Prova disso mesmo, foi o facto de no primeiro set, a Fonte do Bastardo ter entra-



No segundo jogo do Play-off os "tigres" demonstraram ser mais fortes que os açorianos

do a todo o gás. Com alguma felicidade, a equipa açoriana venceu o primeiro parcial, por um equilibrado 26-24. Apesar de terem perdido o primeiro set, os "tigres" não se deixaram no entanto intimidar e no segundo parcial, acabaram por fazer valer a experiência dos seus jogadores, triunfando por 25-22. O terceiro set foi muito idêntico ao anterior e o Espinho viria de novo a ven-

cer, curiosamente também por 25-22. No derradeiro parcial, a Fonte do Bastardo ainda tentou reagir para relançar a partida, mas os "tigres" voltariam a ganhar novamente por 25-22.

De referir que o outro encontro das meias-finais da A1, vai opor o Benfica – voltou este fim-de-semana a vencer o Leixões, por 3-1 –, ao Vitória de Guimarães, que também não teve

dificuldade em despachar o Esmoriz novamente por 3-0. Recorde-se que no primeiro jogo, tanto os lisboetas como os vimeiraneses, já tinham vencido os seus adversários na Luz e em Guimarães, por um claro 3-0.

AAE com nova derrota

Na Série dos Últimos, a Académica de Espinho foi a Vila do Conde e voltou a

ser derrotada, pelo Vilacondense – este era o segundo jogo entre os dois conjuntos –, por 3-1, com os parciais de 32-30, 23-25, 25-19 e 25-21. Depois de terem perdido o primeiro jogo em Espinho, os academistas partiram para o segundo encontro, motivados e dispostos a obrigar os de Vila do Conde à realização de uma terceira partida. No entanto, as coisas começaram por não

correr bem, já que o Vilacondense venceu o primeiro parcial – apesar de equilibrado – por 32-30. No segundo set, a Académica reagiu e triunfou por 25-23. Parecia que os academistas estavam bem lançados para relançar o jogo, mas isso não veio a acontecer. A jogar em casa, o Vilacondense não se intimidou com o set perdido e acabou por ser mais forte triunfando no terceiro parcial por 25-19 e no quarto set por 25-21. Com os dois triunfos sobre a Académica de Espinho, o Vilacondense garantiu o 9º lugar da A1. Já a Académica de Espinho irá agora jogar com o Marítimo ou Académica de Coimbra, na luta pela manutenção.

Sorteio da Taça de Portugal

No passado dia 7 de Março, teve lugar no Porto, o sorteio das meias-finais da Taça de Portugal. O Sporting de Espinho – já venceu a competição por 10 vezes –, desloca-se à Maia, para defrontar o Castelo. A outra meia-final ditou que o Benfica, actual detentor da Taça de Portugal, vai receber na Luz, o Vitória de Guimarães. Os encontros das meias-finais, que curiosamente englobam as quatro equipas que ficaram nos quatro primeiros lugares da fase regular da A1, estão agendados para o próximo dia 25 de Março.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Resultados positivos

Para as camadas jovens do Sporting de Espinho, este foi um fim-de-semana de bom nível. Começando pelas senhoras, as juniores venceram, em casa, o Clube Volei de Lisboa, por 3-1 (25-21, 25-27, 25-17 e 25-12). Já as juvenis foram derrotadas, em casa, pelo Ala de Gondomar, por 3-2 (25-14, 22-25, 25-12, 13-25 e 15-7). As infantis não competiram, pois folgaram.

Já os rapazes dos "tigres" também tiveram motivos para festejar. Os juniores derrotaram, fora de portas, o Colégio de Cernache, por 3-1 (25-18, 22-25, 25-23 e 25-22). Já os juvenis triunfaram, em casa, frente ao Sena, pelo mesmo resultado (25-18, 25-21,

24-26 e 25-20). Os iniciados também estiveram em grande, ao vencer, em casa, o Gueifães, por 3-0 (25-15, 25-11 e 27-25). Os infantis também fizeram festa, depois de terem derrotado, em casa, o Clube Volei de Oeiras, por 3-1 (25-22, 25-4, 19-25 e 25-10).

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, os jogos começaram bem cedo. No passado dia 7 de Março, em jogo antecipado, os juniores foram a Gaia, vencer o Colégio local, por 3-1 (25-20, 21-25, 25-22 e 25-23). Já os juvenis foram derrotados, em Gondomar, pelo Ala, por 3-1 (25-20, 22-25, 25-17 e 25-19). Os infantis é que não tiveram muitas dificuldades

para derrotar, fora de portas, o Póvoa, por 3-0 (25-8, 25-18 e 25-7).

Para além disso, este foi também mais um fim-de-semana de competição para os Minis A do Sporting de Espinho e da Académica de Espinho, que participaram no Torneio de Março. A prova teve lugar nos pavilhões do Sto. Tirso, ASS Mamede, Ala Nun'Alvares Gondomar e Esmoriz GC e contou com a presença de cerca de 250 atletas em representação de 62 equipas que foram divididas por quatro zonas geográficas. No pavilhão do Esmoriz, os "tigres" e os "mochos" ficaram englobados no mesmo grupo, ou seja, na zona 4, juntamen-

te com as equipas do Esmoriz e do Arcozelo, mas devido ao elevado número de conjuntos, houve necessidade de se criar duas séries – A e B. O Sp. Espinho competiu com quatro equipas ("A", "B", "C" e "D"), enquanto a Académica participou com três equipas ("A", "B" e "C"). Na série A, que foi ganha pelo Esmoriz "A", o Sp. Espinho "B" ficou em 5º lugar, seguido da Académica "B" (6º lugar) e do Sp. Espinho "D" na 7ª posição. Já na série B, cuja competição foi vencida pela Académica de Espinho "A", o Sp. Espinho "A" ficou em 3º lugar e a Académica "C" na 4ª posição. Por seu turno, o Sp. Espinho "C" foi 6º classificado.

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Juvenis femininos

Castelo Maia – Sp. Espinho | 15h

Juvenis

Sp. Espinho – CIR | 15h

AAE – SCC | 15h

Iniciados

Sp. Espinho – S. Mamede | 17h

DOMINGO

Juniores femininos

Sp. Espinho – AVClube | 17h

Juniores

Sp. Espinho – S. Mamede | 15h

AAE – Esmoriz | 15h

Infantis femininos

Esmoriz – Sp. Espinho | 10h30

Infantis

Sp. Espinho – Vilacondense | 15h

Minis B

Campeonato Regional – 1ª volta

Os infantis da AAE folgaram

SARA SANTOS, AOS 15 ANOS É A ESTRELA DO ATLETISMO DO RIO LARGO CLUBE DE ESPINHO

"Acima de tudo, tenho orgulho em mim"

Para muitos ainda é uma simples desconhecida, mas perante a sua capacidade no lançamento do peso e do martelo, começa a ser um nome sonante no atletismo aveirense. Sara Santos...cheia de força nas provas e na vontade de chegar longe.

M. Cales



Filipe Freixo

Ao contrário do que é normal em raparigas da tua idade, decidiste praticar atletismo, como surgiu essa ideia?

Por iniciativa do meu irmão. Quando brincávamos

ra vez que treinei comecei a gostar, porque consegui atirar muito longe.

E o que te chamou no Rio Largo?

O treinador [António Dias], que já na Juventude Atlético Mozelense era um

provas nem sequer me imaginava a ser lançadora.

Cerca de seis meses depois de teres vindo para o Rio Largo, estás arrependida ou satisfeita com a decisão de mudar de clube?

Satisfeitíssima.

Porquê?

O Rio Largo dá-me melhores condições, aqui treinamos realmente e sinto um maior apoio de todos.

O vosso treinador tem um papel fundamental no bom andamento das coisas...

Disso não há dúvida. Ele ajuda muito os atletas, é treinador e, acima de tudo, é amigo.

Quais as principais características que um bom lançador tem que ter?

Treinar e ter muita força de vontade. Depois, claro que é necessário dominar bem a técnica do lançamento, mas, essencialmente, tenho reparado que é necessário espírito de

sacrifício.

Na técnica de lançamento qual o pormenor que tiveste maior dificuldade em aprender?

Em toda a técnica ainda preciso de melhorar muito. A técnica apreende-se por etapas. Primeiro, começa-se por sabermos colocar os pés, depois, sabendo fixa-los no chão, temos que saber girar o corpo. Não é uma técnica nada fácil, já que necessitamos de saber usar o corpo todo.

E qual é a sensação de atirar um peso?

Muito agradável. Sou uma pessoa nervosa e descarrego tudo no momento do lançamento. Para mim, é fantástico.

Uma pessoa calma consegue ser um bom lançador?

Sim, tenho colegas minhas que são muito calmas.

Quando atiras imaginas alguém lá no fundo a quem queiras acertar?

(risos)... Não funciona

assim.

Recomendas a um amigo entrar para o atletismo?

Não hesito um segundo.

E porquê, só porque gostas da modalidade?

Principalmente, mas também porque...é complicado explicar: vive-se um bom ambiente e o exercício físico só faz bem.

Das várias medalhas que já

Isso dá-te ainda mais vontade de o fazer ou a pressão tem sido um fardo pesado?

As duas coisas. Por vezes ponho-me a pensar nisso e fico nervosa, mas também há alturas em que vou buscar força ao estar a defender o Rio Largo e os meus colegas. Digo muitas vezes para mim: "Tenho que conseguir e

Venceu a primeira prova em que concorreu - tinha 12 anos. Começou a ficar demonstrado o talento que se está a confirmar no Rio Largo.

conquistaste ao serviço do Rio Largo, qual é que teve o sabor mais especial?

A de bronze no Torneio do Rio Largo.

Os teus colegas não ficaram com inveja por teres conquistado a única medalha para o clube nesse torneio?

Não. Até brincaram muito comigo a dizer: "Olha a nossa campeã".

Tens sentido o peso de ser a estrela da equipa?

Já sinto a responsabilidade de ter que vencer.

vou conseguir". Mas, acima de tudo, sinto orgulho de mim e sei que se me esforçar consigo fazer as coisas bem.

Tens alguém que te motiva em especial?

O meu irmão. Dá-me sermões, mas também muito apoio.

Fazer carreira profissional é um objectivo?

Porque não?...

E até onde queres chegar?

Aos jogos olímpicos, é o meu sonho.

Entrou para o atletismo aos 12 anos, tendo representado até Setembro, altura em veio para o Rio Largo a Juventude Atlético Mozelense.

com um boneco, ele reparou que eu tinha força e então decidiu-me inscrever no atletismo. No início fiquei...sei lá...foi estranho, mas logo na primei-

amigo e, por isso, não quis deixar de ser treinada por ele.

Já eras fã da modalidade antes de começar a praticá-la?

Mesmo nada. Não via

PARA CONHECER MELHOR

Nascida a 19 de Março de 1991, Sara Filipa Costa dos Santos vive em São Paio de Oleiros e estuda na Escola Domingos Capela. No prato não tem grandes preferências, mas no copo adora ter Coca-Cola. Tem como filme predilecto o Pirata das Caraíbas II e na televisão as telenovelas são o que mais gosta de ver, porém também põe sempre o olho nas provas de atletismo. "Analisar as prestações das lançadoras, quero aprender com elas e ver se o que faço está bem ou mal", referiu Sara Santos.

Palavra puxa palavra

Atletismo

Vida

Peso/Martelo

Amor

Escola

Aborrecimento

Treinador

Ajuda

F.F.

EXERCÍCIO NACIONAL DE BOMBEIROS PROVIC 2007

24 horas de testes

Realizaram-se, durante o dia de sábado, diferentes simulacros em todo o país com o objectivo de testar o sistema de protecção civil e socorro português. Espinho foi um dos locais escolhidos para esta tarefa que, segundo comunicado da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), cumpriu os objectivos propostos.

Cláudia Brandão

O Proxiv 2007 é uma iniciativa sem precedentes em Portugal, que colocou o Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), os Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS) e os Corpos de Bombeiros a actuar como se de situações reais se tratasse.

Foi assim que, desde as 09:15 horas até às 00:50 horas, os 18 distritos de todo o país foram palco de situações simuladas como um acidente rodoviário que evoluiu para incêndio florestal; acidente rodoviário com suspeita de transporte de material poluente; acidente rodoviário de veículo pesado, com necessidade de se efectuar o desencarceramento dos sinistrados, que evoluiu para um incêndio urbano; incêndio florestal; acidente rodoviário envolvendo o despiste de um autocarro de transporte escolar, com necessidade de se efectuar o desencarceramento de sinistrados e acidente rodoviário com veículos pesados de transporte de matérias perigosas, que evoluiu para incêndio florestal.

Bombeiros da Feira procuram material radioactivo

Em Espinho, apesar de estarem presente bombeiros das duas corporações do concelho, assim como as corporações de Arouca ou Lourosa, os protagonistas foram os Bombeiros Voluntários da Feira, que responderam a uma situação fictícia de probabilidade de existência de material radioactivo dentro de uma carrinha de



Distritos de todo o país foram palco de simulacros

mercadorias. Durante toda a operação, foram testados os sistemas de comando, controlo e comunicações, os procedimentos das salas de operações, os sistemas de apoio à decisão e a rapidez dos

decisores.

Os resultados deste exercício, que mobilizou um total de 6302 homens, apoiados por 1528 veículos, deveriam ser conhecidos no decorrer desta semana.

DR

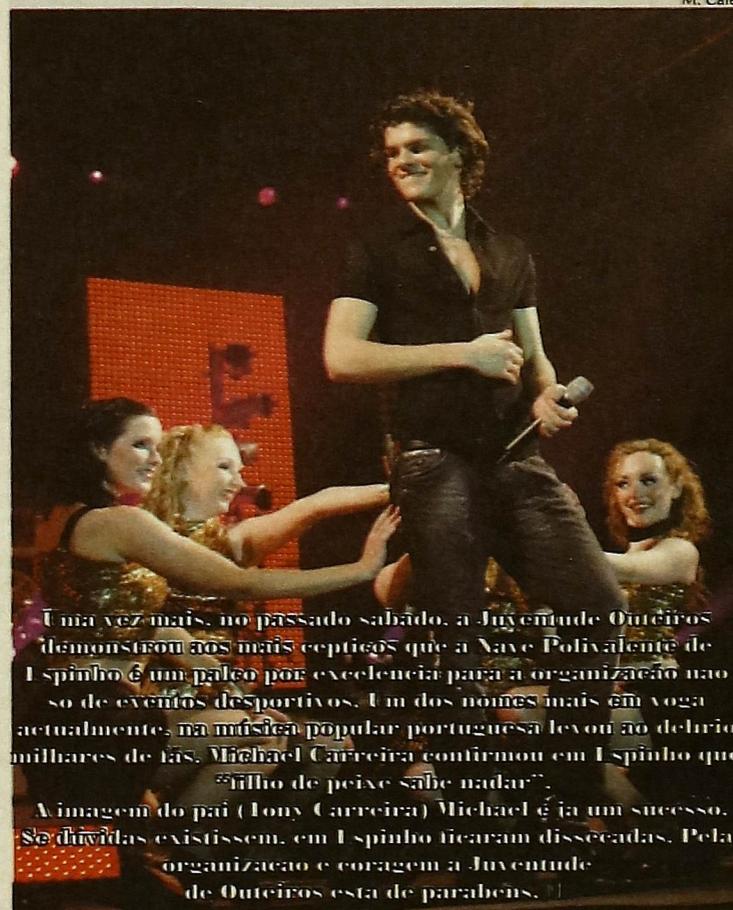


Mais de seis mil Bombeiros, a nível nacional, foram mobilizados para o exercício

CÂMARA OCULTA

Michael Carreira na Nave

M. Cales



Uma vez mais, no passado sábado, a Juventude Outeiros demonstrou aos mais cepticos que a Nave Polivalente de Espinho é um palco por excelência para a organização não só de eventos desportivos. Um dos nomes mais em voga actualmente, na música popular portuguesa levou ao delírio milhares de fãs. Michael Carreira confirmou em Espinho que "milho de peixe sabe nadar".
A imagem do pai (Tony Carreira) Michael é já um sucesso. Se dividas existissem, em Espinho ficaram dissecadas. Pela organização e coragem a Juventude de Outeiros está de parabéns.